

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DOM ORIONE



PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL (PPI)

Araguaína

2018

Fundação Educacional Dom Orione
Sede: Rua Santa Cruz nº 557, Centro
Araguaína / Tocantins - CEP 77.804-090

Faculdade Católica Dom Orione
Sede: Rua Santa Cruz nº 557, Centro
Araguaína / Tocantins - CEP 77.804-090
Anexo sede: registro em cartório Rua Rui
Barbosa, Lote nº 01- A da Quadra nº 2, Centro,
Araguaína / Tocantins - CEP 77.804-090
Telefone: 63 3413.0500
www.catolicaorione.edu.br

Conselho Gestor

Pe. Amilar Eurides Giuriato
Pe. Eduardo Seccatto Caliman
Pe. Francisco de Alfenas (Representante Legal)

Diretor Acadêmico

Pe. Eduardo Seccatto Caliman
(Dirigente Principal)

Assessor Executivo

Heldmar Menezes

Secretária Acadêmica

Abigail Almeida Borba Rocha

Coordenações de Cursos de Graduação

Daniel Cervantes Ângulo Vilarinho – Direito
Flávio Bonamigo –Administração e Gestão
Financeira
Lucas Delfino Araújo – Psicologia
Rogério dos Reis Brito – Gestão Hospitalar

Coordenação de Pós-Graduação *Lato Sensu*

Daniel Cervantes Ângulo Vilarinho

Núcleo Pedagógico - Assessora Pedagógica

Elizângela Silva de Sousa Moura

Núcleo de Atendimento Discente

Deusamara Dias Barros Vaz

Núcleo de Iniciação Científica e Extensão

Nilsandra Martins de Castro

Secretária Acadêmica

Abigail Almeida Borba Rocha

Gerente Financeira

Cleoneide de Sá Carneiro

Gerente de Recursos Humanos

Márcia Brito Silva

Bibliotecário

Eduardo Silva

Coordenadora da Comissão Própria de Avaliação (CPA)

Maria das Graças Aires de Medeiros Andrade

EQUIPE DE ELABORAÇÃO DO PPI 2018-2022

Coordenação:

Diretor Acadêmico

Participação/Produção:

Conselho Gestor
Diretor Acadêmico
Comissão Própria de Avaliação
Coordenadores de Cursos
Núcleo Docente Estruturante dos Cursos
Representantes do Corpo Docente
Procuradoria Educacional Institucional

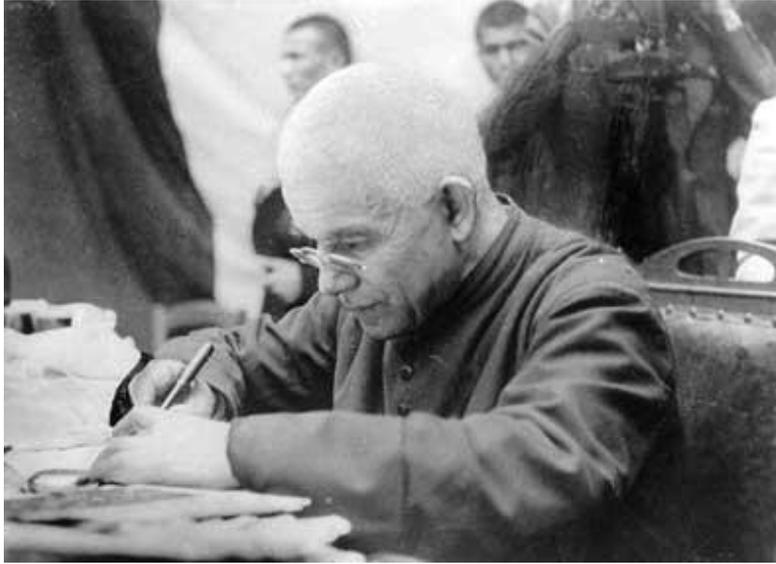
Sistematização e Revisão final

Pe Eduardo Seccatto Caliman
Mestre em Educação - Diretor Acadêmico
Elizangela Silva de Sousa Moura
Mestre em Educação - Assessora Pedagógica
Lúcia Maria Barbosa do Nascimento
Doutora em Ciência da Informação
Procuradora Educacional Institucional

Revisão Ortográfica

Ateliê do Texto

São Luis Orione



“Noi dobbiamo essere avanti ai tempi”
(Nós temos que estar à frente dos tempos)

“Que a Faculdade Católica Dom Orione seja referência na formação acadêmica dos jovens no norte do Brasil, na produção técnica, científica e cultural, com serviços modernos e responsabilidade social, vivenciando o carisma de São Luis Orione”.

(Visão de futuro – O Sonho)

Araguaína -TO
2018

SUMÁRIO

1 PERFIL INSTITUCIONAL.....	8
1.1 MANTENEDORA: VOCAÇÃO ORIONITA	8
1.2 MANTIDA: HISTÓRICO DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO	11
1.4 ÁREAS DE ATUAÇÃO ACADÊMICA.....	17
1.5 ATOS LEGAIS DE CONSTITUIÇÃO	18
1.6 INSERÇÃO REGIONAL	20
2 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL (PPI)	24
2.1 CONCEPÇÕES DO PROJETO PEDAGÓGICO	24
2.2 PRINCÍPIOS FILOSÓFICOS E TEÓRICO-PEDAGÓGICOS INSTITUCIONAIS	25
2.3 PRINCÍPIOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS INSTITUCIONAIS	28
2.4 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DA INSTITUIÇÃO	31
2.5 POLÍTICA DE ENSINO: GRADUAÇÃO	31
2.5.1 FORMAS DE OPERACIONALIZAÇÃO DA POLÍTICA DE ENSINO	45
2.6 POLÍTICA DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU.....	46
2.7 POLÍTICAS DE EXTENSÃO	48
2.7.1 FORMAS DE OPERACIONALIZAÇÃO DA POLÍTICA DE EXTENSÃO	52
2.8 POLÍTICAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA	53
2.8.1 FORMAS OPERACIONALIZAÇÃO DAS POLÍTICAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA	55
2.9 POLÍTICAS DE ESTÍMULO À DIFUSÃO DAS PRODUÇÕES ACADÊMICAS: CIENTÍFICAS, DIDÁTICO-PEDAGÓGICA, TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURA.....	56
2.10 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS DE VALORIZAÇÃO DA DIVERSIDADE, MEIO AMBIENTE, MEMÓRIA CULTURAL, PRODUÇÃO ARTÍSTICA, PATRIMÔNIO CULTURAL E AÇÕES AFIRMATIVAS DE DEFESA E PROMOÇÃO DOS DIREITOS HUMANES E DA IGUALDADE ÉTNICO-RACIAL	57
2.11 POLÍTICA DE EDUCAÇÃO INCLUSIVA	59
2.12 PLANO PARA ATENDIMENTO ÀS DIRETRIZES PEDAGÓGICAS INSTITUCIONAIS.....	64
2.16 RESPONSABILIDADE SOCIAL	70
2.17 POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES.....	73
2.18 PROGRAMA DE ACOMPANHAMENTO DOS EGRESSOS (PAE)	81
2.19 POLÍTICA DE MOBILIDADE ACADÊMICA.....	82
2.20 CORPO DISCENTE: FORMAS DE ACESSO AOS CURSOS DE GRADUAÇÃO	83
2.21 ORGANIZAÇÃO ESTUDANTIL	84

2.22 COMUNICAÇÃO DA FACDO COM A COMUNIDADE EXTERNA E INTERNA	85
3 GESTÃO DE PESSOAS NA FACULDADE CATÓLICA DOM ORIONE.....	92
3.1 PERFIL DO DOCENTE ORIONITA	92
3.2 POLÍTICA INSTITUCIONAL PARA O CORPO DOCENTE	94
3.2.1 PLANO DE CARREIRA DOCENTE	96
3.2.2 CRITÉRIOS DE SELEÇÃO E CONTRATAÇÃO.....	101
3.2.3 PROCEDIMENTO PARA SUBSTITUIÇÃO DOCENTE	102
3.2.4 POLÍTICA DE CAPACITAÇÃO DOCENTE E FORMAÇÃO CONTINUADA.	102
3.3 CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO.....	106
4 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA CATÓLICA DOM ORIONE	108
4.1 ÓRGÃOS COLEGIADOS: COMPETÊNCIAS E COMPOSIÇÕES.....	110
REFERÊNCIAS	115

APRESENTAÇÃO

A consolidação das atividades da **Faculdade Católica Dom Orione (FACDO)**, no que se refere à função social do desempenho em Ensino, Extensão e Iniciação Científica, define-se no ensino voltado para a formação do ser humano em busca da construção de uma sociedade justa e solidária.

Para tanto, utiliza-se como referencial a sua marca filosófico-educacional que é o Carisma de São Luis Orione. Carisma, no sentido teológico de um dom especial do Espírito Santo, concedido a alguém para o bem dos homens e para as necessidades do mundo, em particular. Em sentido laico, significa o dom de influenciar e exercer fascinação sobre as pessoas.

Para a Faculdade Católica Dom Orione, a definição clara de seu papel como Instituição de Educação Superior (IES) e a identificação da instituição com o Carisma de São Luis Orione são as bases conceituais que orientam o seu Planejamento Institucional, documento a ser seguido por seus gestores, que formaliza, ainda, os anseios, ideais coletivos e sugestões da comunidade acadêmica.

As concepções de conhecimento que podem permitir à faculdade cumprir sua função social, necessariamente, devem levar em conta a intenção de propor visões da realidade que não sejam unívocas ou unilaterais. A possibilidade de convivência de posições diferentes e perspectivas variadas são fundamentais para a formação do conhecimento. O questionamento que surge com a comparação entre diferentes posições é inesgotável e imprescindível para a renovação de ideias e o aumento da clareza quanto aos potenciais inerentes a diferentes procedimentos de reflexão.

O Projeto Pedagógico Institucional da Faculdade Católica Dom Orione, consciente das transformações da realidade, propõem encaminhamentos para suas orientações acadêmicas e, na medida do possível, espera realizar intervenções no processo histórico. Essas intervenções devem acontecer de maneira que a realidade

conduza suas mudanças no sentido de melhorar as condições de atendimento das demandas coletivas, e de minimizar a desigualdade social.

Caso não contribua para esse sentido dos acontecimentos, considerando a responsabilidade que lhe cabe, a faculdade estaria se omitindo, ou contribuindo para o incremento de problemas. Por defender a sustentação de suas ações em valores éticos e cristãos, a Católica Orione quer, contra a omissão e contra o aumento dos problemas, firmar sua posição como responsável por benefícios à comunidade, como é esperado de uma instituição confessional, fundamentada no carisma de Dom Orione.

Logo, o Projeto Pedagógico Institucional é um instrumento político, filosófico e teórico-metodológico que norteará as práticas acadêmicas da FACDO, tendo em vista sua trajetória histórica, inserção regional, vocação, missão, valores, visão de futuro e objetivos pedagógicos.

A FACDO vem se consolidando como instituição capaz de implementar processos democráticos de decisão e de buscar instrumentos sistemáticos para lidar, de forma qualificada, com suas decisões diárias, com a análise, proposição, acompanhamento e avaliação de suas ações.

Espera-se, por meio deste instrumento, contribuir para o aperfeiçoamento da Instituição, que possa oferecer, especialmente à região norte do Brasil, respostas competentes e eficazes na produção do conhecimento. Mais que um documento burocrático que atende às exigências legais de organização do trabalho acadêmico-administrativo, o PPI FACDO define os eixos norteadores que constituem elementos de caráter político e filosófico que definem as condições de homem e de sociedade almejados e estabelecem o conjunto de valores que a instituição assume, como também define o que se tem intenção de realizar no futuro, cabendo à comunidade acadêmica transformar em real os princípios e práticas subjacentes.

1 PERFIL INSTITUCIONAL

A Faculdade Católica Dom Orione (FACDO), por ser esta de natureza confessional, sem fins lucrativos, perpassa a história de sua mantenedora “Fundação Educacional Dom Orione” e seus objetivos educacionais refletem os valores da mantenedora e as necessidades socioeducacionais da região na qual está inserida.

1.1 Mantenedora: Vocação Orionita

Ser orionita – O Espírito

*Ser orionita é ter ternura de criança
Para sentir a graça divina com confiança
Nas mãos da Providência se entregar*

*Ser orionita é ter a ousadia da juventude
Para edificar a liberdade em plenitude
Sob o manto divino se proteger*

*Ser orionita é ter sentimentos de família
Para partilhar o afeto em harmonia
Na unidade de ideias conviver*

*Ser orionita é ter sabedoria do ancião
Para refletir no olhar a grandeza do coração
E os caminhos da felicidade nos apontar*

*Ser orionita é ter desejos de irmandade
Para desbravar cominhos de solidariedade
E na amizade fraterna caminhar*

*Ser orionita é ter ideia de cidadania
Para desbravar novos caminhos da utopia
E as estruturas de injustiça transformar*

(Pe. Antônio S. Bogaz / Freio Marcio Couto)

Em consonância com os propósitos que fundamentam suas ações comunitárias, sociais, religiosas e educacionais, os orionitas buscam integrar-se às instituições (públicas, privadas, educacionais e para educacionais), em pactos de mútua cooperação, doação de amor ao próximo, primordialmente, aos menos favorecidos, visando ao adequado aproveitamento de seus recursos e boas intenções e ao intercâmbio de

conhecimento, amor de Cristo, com vista à excelência na prestação dos seus serviços, por meio de suas obras.

Destarte, diversificadas são suas ações, buscando continuamente, a pronta disponibilidade, o pleno e consciente interesse na manutenção de um permanente programa de integração comunitária procurando:

- difundir o conhecimento e o amor de Jesus Cristo;
- atingir a promoção social, a assistência aos doentes, aos órfãos desamparados, aos jovens e idosos;
- manter escolas para ensino em seus vários níveis, inclusive o superior.

Os Orionitas administram obras paroquiais, asilos, creches, seminários, hospitais e instituições de ensino. A presença orionita no mundo encontra-se em 29 países, conforme site oficial: <<http://www.donorione.org/>>.

Congregação de Dom Orione presente no mundo:



- Albania
- Argentina
- Bileorussia
- Brasile
- Burkina Faso
- Cile
- Costa d'Avorio
- Filippine
- Francia
- Giordania
- India
- Inghilterra
- Irlanda
- Italia
- Kenya
- Madagascar
- Messico
- Mozambico
- Paraguay
- Polonia
- Romania
- Spagna
- Stati Uniti
- Svizzera
- Togo
- Ucraina
- Uruguay
- Vaticano
- Venezuela

Fonte: Site oficial da Pequena Obra da Divina Providência (ITÁLIA, 2018).

Todas as obras ligadas aos Orionitas procuram desenvolver o amor ao próximo, ajudando, cooperando e levando um gesto de carinho e apoio, quer seja material que seja espiritual, com objetivo de colaborar cada vez mais e melhor para a formação sociocultural e educacional da comunidade local.

As obras educativas orionitas da Província Nossa Senhora de Fátima são:

1. Fundação Educacional Dom Orione (Mantenedora da Faculdade Católica Dom Orione). Rua Santa Cruz, 557 – Araguaína – TO. CNPJ: 02.355.891/0001-24
2. Colégio Santa Cruz de Araguaína. Rua Santa Cruz, 557 – Araguaína – TO. CNPJ: 02.750.669/0001-26
3. Colégio Santa Cruz de Carolina – MA. CNPJ: 02.750.669/0002-07
4. Instituto de Artes e Ofícios Divina Providência. Rua Lopes Quintas, 274. Rio de Janeiro. CNPJ: 33.612.128/0001-65

A criação da Faculdade Católica Dom Orione teve início com a movimentação dos primeiros Orionitas no Brasil, na Região Norte, na época, Estado do Goiás e, especialmente, em Araguaína, onde os religiosos chegaram em 1952. Uma longa jornada foi percorrida e as obras da Congregação Orionita se multiplicaram em Araguaína no campo religioso, na educação e na saúde.

A Fundação Educacional Dom Orione foi estabelecida com o propósito de criar uma faculdade, em meados dos anos de 1990. Assim, foi possível, os padres orionitas da região, articular de forma ousada, as atividades que deram origem a criação de uma faculdade em Araguaína, a primeira instituída pelos Orionitas, no mundo.

A Fundação Educacional Dom Orione, instituição mantenedora da Faculdade Católica Dom Orione é uma entidade civil sem fins lucrativos, ligada diretamente à Pequena Obra da Divina Providência (DOM ORIONE), com sede e foro em Araguaína, Estado do Tocantins. A sede está estabelecida à Rua Santa Cruz, nº 557, Centro, Araguaína/TO. Os fundadores desta, dirigentes e associados, não recebem remuneração ou honorários pelos trabalhos prestados ou pelo exercício de suas funções, vivem dentro do espírito de pobreza evangélica, recebendo apenas o necessário e justo para a

própria subsistência; ou seja, os lucros, que por ventura obtiverem, serão destinados ao desenvolvimento de projetos que visam manter os objetivos institucionais.

Para atingir seu objetivo inicial de criação de uma instituição de ensino superior, a Fundação Educacional Dom Orione, junto à Congregação Pequena Obra da Divina Providência e às suas comunidades religiosas, coletou recursos materiais e financeiros para levar em bom termo o empreendimento. Obteve também apoio das entidades e órgãos públicos locais e das comunidades religiosas internacionais, para obter recursos financeiros, materiais e humanos necessários ao cumprimento da missão e das finalidades da Faculdade Católica Dom Orione (FACDO).

1.2 Mantida: Histórico de Implantação e Desenvolvimento

A Faculdade Católica Dom Orione foi criada considerando as necessidades educacionais do município de Araguaína e do seu entorno geoespacial social, econômico e educacional, com interesses voltados para a difusão do ensino, da iniciação à pesquisa, do desenvolvimento cultural, a formação ético-humanista de profissionais de nível superior, fundamentado no carisma orionita. Ao ofertar seus cursos considera também as necessidades da região, cita-se dados estatísticos do MEC ao registrar a taxa de escolaridade superior da população entre 18 e 24 anos, apontou a região norte com a menor taxa nacional.

Ao considerar as necessidades da região na oferta de cursos de graduação, especialização e aperfeiçoamento na formação profissional, apresenta crescimento exponencial acadêmico e de infraestrutura.

A) 2005 foi credenciada e implantou dois cursos de graduação: a Faculdade Católica Dom Orione, também denominada CATÓLICA ORIONE, tornou-se realidade com o início do Curso de Administração, em agosto de 2005 (Portaria de autorização n° 293, de 27/01/2005) e do Curso de Direito, em Fevereiro de 2006 (Portaria de autorização n° 4.044, de 25/11/2005).

B) 2007 implantou a Comissão Própria de Avaliação (CPA) e editou a Revista São Luis Orione para a manutenção da qualidade dos serviços educacionais da FACDO.

C) 2008 criou o Núcleo de Extensão e Iniciação Científica, normatizando as atividades de iniciação à pesquisa e extensão e Trabalho de Conclusão de Curso e implantou o setor de TCC.

D) 2009 criou o Núcleo Pedagógico (NUPED) e o Núcleo de Atendimento Discente (NUAD) para propiciar condições para qualificação do trabalho pedagógico do corpo docente e discente nos cursos de graduação, no mesmo ano também criou o Núcleo de Pós-graduação Lato Sensu por meio com o objetivo de ampliar os cursos oferecidos pela FACDO, além da graduação, para cursos de especialização e ofertar formação continuada aos seus ex-alunos, ao formar a primeira em 2009. Neste ano também protocolou o pedido de credenciamento.

E) 2010 homologou e implantou o Programa Institucional de Iniciação Científica e formou a primeira turma em Direito. Com a Resolução CONSUFACDO de nº 004/2010, instituiu-se o Núcleo Extensão e Iniciação Científica (NEIC) normatizando as atividades a serem realizadas por este núcleo. Ao final do primeiro semestre de 2010, homologou-se o Programa Institucional de Iniciação Científica (PROCIENT). Com a implantação do Procient a FACDO investiu em meios para fomentar a produção científica com a criação da Revista São Luis Orione, que teve sua primeira publicação impressa em dezembro de 2007 e em 2014 migrou para o suporte digital.

F) Entre 2011 e 2015 protocolou e obteve autorização para oferta os cursos de Psicologia, Gestão Financeira e Gestão Hospitalar e cumpriu proposta do protocolo de compromisso no processo de reconhecimento do Curso de Direito.

G) 2012 obteve ato autorizativo de credenciamento.

H) Entre 2012-2017 realizou processo de reestruturação dos processos de trabalho da secretaria acadêmica, com aquisição de recursos tecnológicos e a implantação da secretaria digital. Realizou investimento em assessoria e capacitação

dos funcionários técnico-administrativos para a implantação do sistema de gestão de documentos da secretaria acadêmica.

I) 2017 obteve reconhecimento do Curso de Direito e do Curso de Gestão Financeiro, mantendo na atualidade todos os atos regulatórios concluídos e avaliados de forma a atender os critérios de qualidade voltados para o ensino superior do governo federal.

J) Em 2018 reestruturou-se o Núcleo de Extensão e Iniciação Científica (NEIC), que passa a coordenar também as atividades complementares e os trabalhos de conclusão de curso (TCC).

Atualmente, com mais de 60% de suas atividades em prédio novo, anexo da sede, inaugurado em 2009 e, em 2015 inaugurou a expansão com novos espaços de salas de aula e serviços de gestão.

A FACDO funciona, atualmente, no endereço da Mantenedora, que é a sede acadêmica da IES, Rua Santa Cruz, 557, Centro, CEP 77804-970, Araguaína – TO e no prédio anexo da sede, cujo endereço de registro em cartório é Rua Rui Barbosa, Lote nº 01 – A da Quadra nº 2, Centro, CEP 77804-970, Araguaína – TO, fachada externa lateral do prédio da faculdade. Considerando a passarela de acesso entre a sede e o prédio anexo (ilustração 1), a entrada da FACDO situa-se na Rua Santa Cruz, 557, Centro, Araguaína – TO.

Ilustração 1: Passarela de acesso



Fonte: ASCOM - FACDO (2018)

1.3 Identidade: Negócio, Missão, Valores, Visão de Futuro e Objetivos Institucionais

A identidade da Faculdade Católica Dom Orione é estabelecida pelas competências atribuídas gestão de pessoas por meio do 'carisma orionita'. Estas competências são observadas a partir do Negócio, da Missão, dos Valores e da Visão de Futuro. O espaço que a organização pretende ocupar em função das demandas refere-se ao Negócio. A razão da existência da IES, que indica os rumos para a excelência, revelando a sua essência, nas tomadas de decisão e na definição dos objetivos e estratégias de negócio, refere-se à Missão. E a Visão de Futuro serve como norteadora de ações para alcançar a excelência.

Negócio:

Formação do ser humano para a construção de uma sociedade justa e solidária.

Missão:

Ofertar ensino superior de qualidade, fundamentado no carisma de São Luis de Orione, no universalismo científico e no respeito à diversidade cultural, contribuindo para o desenvolvimento da sociedade com ética e vivência dos preceitos cristãos.

Valores:

A FACDO, como instituição de natureza confessional, defende a sustentação de suas ações em *valores principiológicos* alinhados ao Carisma de Dom Orione e atua no campo da educação formal superior por meio de valores éticos e cristãos e que reflitam as efetivas expectativas da existência humana e as relações complexas do mundo do trabalho atual e, de maneira solidária e justa, possibilite o advento do novo homem, conforme orientação orionita de ser "verdadeiramente livre, responsável e cristãmente formado"; conjugando-se assim a paz, o bem estar de todos, a harmonia entre os seres humanos e a própria natureza.

Neste sentido, os valores defendidos pela Faculdade Católica Dom Orione são:

- **Dignidade** - de expressão de respeito à vida, em todas as suas formas de manifestação.
- **Solidariedade** - de exercício da alteridade e de responsabilidade social.

- *Liberdade* - orientada pelo respeito à diversidade religiosa, antropológica, sociológica e garantia de direitos.
- *Autonomia* - de ser único na sua subjetividade, de pensar associado a construção do conhecimento e agir com comprometimento para a transformação social mais igualitária.
- *Igualdade* - de respeito e de direitos à diversidade de pessoas, pensamento e de oportunidades.
- *Diálogo* - para a convivência e a paz.
- *Sustentabilidade* – de integridade dos ecossistemas e qualidade ambiental como exercício da cidadania.
- *Caridade* – de ação para dar vida nova pelo calor da caridade aos vulneráveis e minorias socioeconômicas e culturais.

Em consonância com os valores e propósitos que fundamentam suas ações comunitárias, sociais, religiosas e educacionais, os Orionitas buscam integrar-se às instituições (públicas, privadas, educacionais e para educacionais), em pactos de mútua cooperação, doação de amor ao próximo, primordialmente, aos menos favorecidos, visando ao adequado aproveitamento de seus recursos e boas intenções e ao intercâmbio de conhecimento, com vista à excelência na prestação dos seus serviços, através de suas obras educacionais.

Assim, favorece-se a produção de conhecimento e a formação de profissionais capazes de atuarem inovando e comprometendo-se com os valores humanos.

Visão de Futuro

Ser a referência na formação acadêmica dos jovens no norte do Brasil, na produção técnica, científica e cultural com serviços modernos, responsabilidade social, vivenciando o carisma de São Luis Orione.

Assim sendo, integram o conjunto das finalidades da FACDO **os objetivos institucionais permanentes**, definidos da seguinte forma:

- Promover a formação do ser humano, proporcionando base humanística, fundamentação científica e capacitação profissional.

- Disseminar a tradição e a fé cristãs, fundamentadas nos princípios Orionitas, como parte integrante da formação e do desenvolvimento individual e social dos acadêmicos.
- Buscar, de forma contínua, melhor qualidade do ensino ministrado, relevância científica e pertinência social dos serviços prestados à comunidade.
- Fomentar a disponibilidade de conhecimentos e recursos das várias ciências para a utilização no cotidiano das relações internas e externas.
- Proporcionar a junção entre a teoria e a prática, contribuindo para aumentar o grau de contato e coerência do trabalho comunitário e o funcionamento institucional.
- Tornar os futuros profissionais capazes de enfrentar os desafios que a sociedade impõe, por meio do desenvolvimento das competências individuais (conhecimento, habilidades e atitudes) e coletivas.
- Estimular as atividades criativas, visando institucionalização do ensino, da iniciação científica e da extensão e estender estas atividades à comunidade.
- Promover alianças e parcerias com grupos dos quais a FACDO atua e trabalha com projetos e propostas de extensão na comunidade.
- Promover o desenvolvimento e a qualificação do corpo docente e técnico-administrativo, por meio de programas e atividades diferenciadas e integradoras.
- Incentivar de forma planejada a utilização de novas tecnologias na área acadêmica, em especial no processo ensino e aprendizagem.
- Estimular na Instituição o desenvolvimento gradativo de uma cultura centrada numa visão integradora, global, sistêmica e cooperativa. Esta visão está calcada na interdependência das áreas de conhecimento, dos recursos e das ações humanas individuais e grupais na formação de um todo.
- Consolidar os trabalhos de avaliação já realizados, avançando de forma crescente na qualidade dos instrumentos utilizados e em sua

operacionalização, assim como aumentar o grau de envolvimento de toda a comunidade acadêmica nesse processo.

- Ampliar a integração com a sociedade por meio de convênios e parcerias.
- Fomentar programas de mobilidade acadêmica que proporcionem troca de experiências e trabalho com a participação de professores e alunos, inclusive com as obras orionitas nacionais e internacionais.
- Desenvolver e difundir o conhecimento ligado a cultura, as artes e as ciências de forma crítica e humana.
- Contribuir para o desenvolvimento socioeconômico na cidade de Araguaína, no Estado do Tocantins.
- Atender às necessidades de formação profissional da comunidade, por meio da oferta de novos cursos.
- Formar cidadãos preparados para a reflexão crítica, produção científica, revisão e reformulação dos conhecimentos já produzidos e para inovações criadoras e tecnológicas;
- Assegurar a liberdade de pensamento e o espírito democrático, dentro de uma visão política pluralista;
- Fazer da promoção humana o ponto de partida e de chegada para atingir-se a melhoria da qualidade de vida.

1.4 Áreas de Atuação Acadêmica

A FACDO concretiza sua missão por intermédio de suas atividades de ensino, de iniciação científica e de extensão. No ensino, a faculdade oferece cursos superiores de graduação organizados nas categorias bacharelado e tecnológico, nas áreas do conhecimento de Ciências Sociais Aplicadas e Ciências Humanas, ofertados na modalidade presencial, além de pós-graduação *Lato Sensu*.

As atividades de iniciação científica e extensão — de cunho acadêmico e social — desenvolvem-se de maneira articulada e interdisciplinar conforme os projetos pedagógicos dos cursos, por meio de Programa de Iniciação Científica, Ligas Acadêmicas e de seus projetos comunitários e atividades extensionistas, possibilitando a geração e transferência de conhecimento com a intenção de interferir na realidade e impactar positivamente o desenvolvimento regional e a melhoria da qualidade de vida da população.

Considerando seu contexto regional, este PDI 2018-2022 tem como estratégia a ampliação de sua atuação em sua área de abrangência. Projeta-se novos cursos, na modalidade presencial, voltados para área da Ciências da Saúde, Ciências Humanas e Ciências Sociais Aplicadas (CNPq, 2018), com a finalidade de atender às necessidades de trabalho e aos interesses locais e da circunvizinhança.

Conforme definido em sua missão, a FACDO assume compromisso com o universalismo científico e o respeito à diversidade cultural, contribuindo para o desenvolvimento da sociedade com ética e vivência dos preceitos cristãos, por meio de sua concepção e desenvolvimento de trabalho pedagógico, da ampliação de programas de extensão, de projetos e de atividades que visam atender a demandas de estudos nas suas áreas de atuação, ao focalizar temas e problemas locais e regionais.

A FACDO, como instituição confessional alinhada ao Carisma de Dom Orione, categoria administrativa privada sem fins lucrativos é credenciada, conforme Portaria nº 292, de 27 de janeiro de 2005, e reconhecida, conforme Portaria nº 1.269, de 18 de outubro de 2012.

1.5 Atos Legais de Constituição

A mantenedora foi constituída sob a natureza jurídica de Associação, tem seu primeiro registro no Cartório Civil de Pessoas Jurídicas nº 1323, de 29 de setembro de 1997, como entidade civil sem fins lucrativos, vinculada à Pequena Obra da Divina Dom Orione. Estatuto Social registrado em 14 de novembro de 2011, cartório do 1º ofício de

Pessoas Jurídicas, Títulos e Documentos Maria do Socorro Falcão Caldeira, protocolo 5.420, registro sob nº 1323.

A mantida, com sede à Rua Santa Cruz, na cidade de Araguaína-TO, foi criada em 25 de setembro de 1997, CNPJ 02.355.891/0001-24.

Com 13 anos de criação, a FACDO possui Conceito Institucional 3 (2013/2014/2015/2016/2017); Índice Geral de Cursos 3 (2009/2012/2015).

Oferta 05 cursos de graduação nas áreas de conhecimento de Ciências Sociais Aplicadas e Humanas (CNPq).

CURSO	MODALIDADE	ATO REGULATÓRIO
Administração	Bacharelado	Autorização: Portaria nº 293 de 27/01/2005. Renovação de Reconhecimento: Portaria nº 267 publicada D.O.U 04/04/2017.
Direito	Bacharelado	Autorização: Portaria nº 4.044 de 25/11/2005. Reconhecimento: Portaria nº 937 publicada D.O.U 25/08/2017.
Gestão Financeira	Tecnólogo	Autorização: Portaria nº 266 de 27/03/2015. Reconhecimento: Portaria nº 938 publicada D.O.U 28/08/2017.
Gestão Hospitalar	Tecnólogo	Autorização: Portaria nº 913 de 27/11/2015. Reconhecimento: Portaria nº 251, publicada no D.O.U em 04/06/2019
Psicologia	Bacharelado	Autorização: Portaria nº 917 de 27/11/2015. Reconhecimento: Processo Nº: 201902992.

Fonte: Facdo (2019).

Na Pós-Graduação *Lato Sensu* ofertou de 2012-2017 os seguintes cursos:

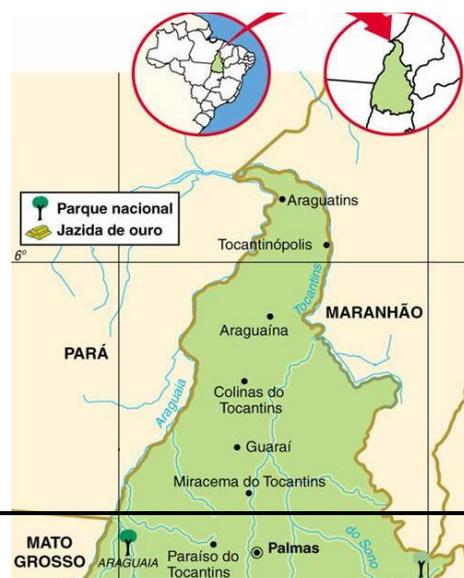
CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO	ATO REGULATÓRIO	TURNO - OFERTA DE VAGAS
Direito do Trabalho e Processo do Trabalho	Portaria Direção Acadêmica nº 001/2012.	Integral – 50
Direito Previdenciário e Docência Universitária	Portaria Direção Acadêmica nº 001/2012.	Integral – 50
Direito Civil e Processual Civil	Portaria Direção Acadêmica nº 001/2012.	Integral – 50
Pedagogia Empresarial e Docência Universitária	Portaria Direção Acadêmica nº 001/2012.	Integral – 50
MBA em Gestão Estratégica de Pessoas e Inovação Tecnológica	Portaria Direção Acadêmica nº 001/2012.	Integral – 50
MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria	Portaria Direção Acadêmica nº 001/2012.	Integral – 50

MBA em Gestão de Projetos e Políticas Públicas	Portaria Direção Acadêmica nº 001/2012.	Integral – 50
MBA em Marketing e Gestão Estratégica no Varejo	Portaria Direção Acadêmica nº 001/2012.	Integral – 50
Direito Constitucional e Docência Universitária	Portaria da Direção Acadêmica nº 039, de 15 de setembro de 2014	Integral – 60
Direito Penal e Processual Penal	Portaria da Direção Acadêmica nº 039, de 15 de setembro de 2014.	Integral – 60
MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria	Portaria da Direção Acadêmica nº 039, de 15 de setembro de 2014.	Integral – 50
MBA em Gestão Educacional, Psicanálise e Assistência Social	Portaria da Direção Acadêmica nº 039, de 15 de setembro de 2014.	Integral – 50

1.6 Inserção Regional

A Faculdade Católica Dom Orione atua no interior do Estado do Tocantins e atende, sobretudo, estudantes das classes B, C e D dos municípios e Estados em seu entorno. Atenta às demandas da sociedade bem como a realidade regional onde está inserida e, considerando os cenários de mudanças socioeconômicas, passa a ter a preocupação em formar profissionais especializados além da área de Ciências Sociais Aplicadas como também Humanidades e Ciências da Saúde.

O Tocantins foi o vigésimo sexto Estado brasileiro, até então, a ser criado em 1988, com a separação da região norte de Goiás, parte não desenvolvida do Estado. A sua localização é tida como vantajosa, por fazer parte da porção norte central do país, cercado por outros seis Estados (Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Pará, Piauí e Bahia). A região Norte inclui Acre, Amapá, Amazonas, Pará, Rondônia, Roraima e Tocantins. A Floresta Amazônica e as grandes reservas indígenas ficam nessa região, a mais extensa do país.



O Estado do Tocantins possui uma população estimada em 1.555.229 pessoas (IBGE/2018). Representa 3,26% do território nacional, 7,19% da região Norte e 5,41% da Amazônia Legal (SEPLAN, 2012). O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) de 0,699 (2010) e o número de matrículas da educação básica no ensino médio é de 15.483, de acordo com o Censo Escolar do Inep/MEC (2018).

A ocupação do Tocantins é marcada por colonizadores atrás dos garimpos de ouro, que reuniu diferentes povos e etnias que perduram até hoje e têm grande influência nas manifestações culturais e nas tradições do Estado. Também abriga grande importância socioambiental como o Parque Estadual do Jalapão, diversas cachoeiras, chapadas, cerrados e variada espécie de fauna e flora (SEPLAN, 2004; BRASIL, 2017).

O município de Araguaína está localizada no norte do Estado do Tocantins, localiza-se a 384 km da capital Palmas, 1.143 km da antiga capital Goiânia e a 1.252 km da capital federal Brasília, além de importantes cidades da região, como Imperatriz a 250 km, Marabá a 280 km e Belém a 842 km. Tem como municípios limítrofes: Aragominas, Babaçulândia, Carmolândia, Filadélfia, Muricilândia, Nova Olinda, Palmeirante, Pau d'Arco, Piraquê, Santa Fé do Araguaia, Wanderlândia (TO) e Floresta do Araguaia (PA). Possui população estimada de 175.960 habitantes (IBGE/2017), em

uma área territorial de 4.000,416 km², com densidade demográfica (hab/km²) de 37,62 (2010). O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) corresponde a 0,752 (2010). O PIB per capitado do município é de R\$ 18.265,69 reais (IBGE, 2014).

De acordo com a Associação Comercial e Industrial de Araguaína (ACIARA, 2017), o município tem uma economia voltada para o setor comercial. Segundo dados da instituição, mais de 43% da economia local é composta pelo comércio, enquanto 38% é do setor de serviços e pouco mais de 17%, de indústrias. A economia baseia-se serviços, indústria e agropecuária. Araguaína é conhecida como a capital econômica do Estado.

Na educação básica, o número de matrículas no ensino médio é de 1.690, de acordo com o Censo Escolar do Inep/MEC (2018). Existem no município 22 instituições de ensino superior, sendo que, atualmente, três instituições privadas de ensino superior na modalidade presencial (EMEC, 2017).

Atualmente, com o desenvolvimento econômico da cidade (construção de instituições financeiras, judiciárias, de saúde, instalações de frigoríficos, aeroporto e instalação de polos universitários EAD), a iniciativa privada foi impulsionada, abrindo espaço para profissionais no campo de áreas diversificadas. Araguaína torna-se referência Estadual em educação.

Além de ensino básico e profissionalizante, a cidade conta com Universidade Federal e Faculdades privadas com cursos nas modalidades presenciais e a distância. Atualmente a cidade conta com três instituições privadas de ensino superior na modalidade presencial com oferta de cursos de Administração, Ciências Contábeis, Direito, Educação Física, Enfermagem, Engenharia Civil, Engenharia de Produção, Farmácia, Medicina, Odontologia, Pedagogia, Radiologia, Psicologia e Sistema de Informação. Na rede pública federal são ofertados os cursos de Biologia, Cooperativismo, Física, Geografia, História, Letras, Logística, Matemática, Medicina Veterinária, Química, Turismo e Zootecnia e outros.

A possibilidade de retomada do projeto da Zona de Processamento de Exportação e o atual traçado da Ferrovia Norte-Sul, são exemplos de políticas públicas que motivaram e motivam a demanda de novos cursos superiores na região norte do Tocantins. O setor de serviços apresentou crescimento expressivo regional nos últimos cinco anos.

2 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL (PPI)

2.1 Concepções do Projeto Pedagógico

O Projeto Pedagógico Institucional (PPI) da Faculdade Católica Dom Orione é um instrumento que norteia as práticas acadêmicas desta IES, tendo em vista sua trajetória histórica, sua inserção regional, sua missão e seu carisma orionita, *ao considerar a educação das sensibilidades que vai ao encontro do acolhimento, da alegria e do caminhar ao lado do educando, que olha para as pessoas que querem resgatar o sorriso novo, levantar a autoestima e dar condições de trabalhar.*

As políticas que direcionam o fazer pedagógico da FACDO têm por fundamento legal as Diretrizes e Bases da Educação nacional, estabelecidas pelas leis educacionais e pelos demais atos normativos do Ministério da Educação Federal em vigor, nessa perspectiva, considerando o Projeto Político-Pedagógico Institucional na sua concepção de “[...] instrumento político, filosófico e teórico-metodológico que norteará as práticas acadêmicas da IES, tendo em vista sua trajetória histórica, inserção regional, vocação, missão, visão e objetivos gerais e específicos” (MEC/INEP, 2006, p. 35).

A formação do ser humano é o ponto principal de atuação da FACDO. Logo, as políticas de ensino devem pautar-se pela promoção de atividades que venham a propiciar a formação de um ser humano crítico e sensível ao mesmo tempo, capaz de possibilitar a este as condições mínimas de ser um agente transformador da sociedade na qual vive, agindo de modo propositivo e participando, ativamente, da construção de uma sociedade mais justa, solidária e fraterna.

As atividades acadêmicas estão pautadas na busca constante pela qualidade na formação dos alunos, despertando neles um sentimento de responsabilidade social que lhes permita contribuir, de forma decisiva, para uma sociedade melhor, por meio dos conhecimentos adquiridos ao longo de sua formação.

De acordo com essas premissas, propõe-se, na FACDO, promover atividades de ensino, iniciação científica e extensão que proporcionem uma formação para que o egresso esteja seguro de que o conhecimento adquirido possa lhe proporcionar uma mudança de vida, não apenas profissional, mas pessoal, dentro de padrões de qualidade científica e pedagógica que objetivam a qualificação profissional e a formação cidadã.

Nesse sentido, o PPI é um documento norteador da gestão acadêmica da FACDO e um importante alicerce que orienta as ações voltadas à consecução da sua missão Institucional.

2.2 Princípios Filosóficos e Teórico-Pedagógicos Institucionais

O carisma orionita guia todas as ações da IES, especialmente, no sentido de ser a inspiração para a construção de atividades acadêmicas voltadas à vivência cristã e à prática da caridade como fator de grande importância no que condiz com a formação de um ser humano mais sensível às mazelas sociais e, ao mesmo tempo, capaz de apontar soluções para minimizar as diferenças sociais que permeiam o cotidiano.

Dessa forma, pautada nos quatro pilares da educação (aprender a conhecer, a fazer, a conviver e a ser), esta instituição executa as atividades de graduação e pós-graduação *lato sensu* de forma a promover o conhecimento científico e a impulsionar o desenvolvimento de Araguaína e região norte do Tocantins, a partir da indissociabilidade entre ensino, extensão e iniciação científica.

Assim, os princípios filosóficos e metodológicos que norteiam as práticas acadêmicas da FACDO estão pautados em pilares de uma educação superior para o século XXI, considerando como principal consequência da sociedade do conhecimento a necessidade de uma aprendizagem ao longo de toda vida, fundamentada em aprender a conhecer, a fazer, a conviver e a ser, que são, concomitantemente, o conhecimento e a formação continuada (LDB, Lei 9.394/1996, Art. 40; DELORS, 1998).

O **aprender a conhecer** está relacionado a tornar prazeroso o ato de compreender, descobrir, construir e reconstruir o conhecimento de forma que seja discutido e criticado, ou seja, passível de modificação. Deve o conhecimento proporcionar criatividade, autonomia, atenção permanente e criticidade. É preciso pensar o novo, reconstruir o velho e reinventar o pensar novo (DELORS, 1998). Para aprender a conhecer é necessário utilizar leituras, pesquisas, estudos de casos, exposições dialogadas, entre outras metodologias. O conhecer é uma das dimensões que torna o profissional competente (GRAMIGNA, 2008).

O **aprender a fazer** relaciona-se ao desenvolvimento de habilidades que proporcionam ao indivíduo a condição de estar apto a enfrentar novas situações de emprego e a trabalhar em equipe, de forma cooperativa e com humildade na reelaboração conceitual e nas trocas; valores necessários ao trabalho coletivo (DELORS, 1998; GRAMIGNA, 2008). E isso proporciona ao indivíduo à condição de ter iniciativa e intuição, de enfrentar riscos, saber comunicar-se, resolver conflitos e ser flexível (DELORS, 1998). Aprender a fazer envolve uma série de técnicas a ser trabalhada e que compõe mais uma dimensão da competência profissional.

No mundo atual, **aprender a conviver** é uma habilidade desenvolvida que possibilita ao sujeito valorizar a vivência da relação com os outros, a compreendê-los, a perceber de forma interdependente, a administrar conflitos, a participar de projetos comuns, a ter prazer no esforço comum (DELORS, 1998). No mundo do trabalho, as relações interpessoais estabelecidas na empatia, com *feedback* e cooperativismo proporcionam o diferencial quanto à capacidade de liderança de forma eficiente e eficaz (GRAMIGNA, 2008).

O **aprender a ser** diz respeito a desenvolver a capacidade de sensibilidade, sentido ético e estético, responsabilidade pessoal, pensamento autônomo e crítico, imaginação, criatividade, iniciativa e crescimento integral da pessoa em relação à inteligência. A aprendizagem precisa ser integral e sem negligenciar quaisquer

potencialidades de cada indivíduo (DELORS, 1998). Como explicita Freire (1998, p.8): “Não podemos nos assumir como sujeitos da procura, da decisão, da ruptura, da opção, como sujeitos históricos, transformadores, a não ser assumindo-nos como sujeitos éticos.”.

As diretrizes didático-pedagógicas têm como objetivo conduzir o educando a aprender a ser, a fazer, a viver em sociedade e a conhecer, dessa forma, visando à formação de um perfil profissional universalista, mas centrado em especificidades indispensáveis à empregabilidade, tais como:

- Comportamento humano e ético
- Humanização
- Criatividade e inovação
- Aprendizagem continuada
- Trabalho em equipes multidisciplinares
- Domínio de comunicação e expressão
- Domínio de procedimentos básicos no uso de microcomputadores e navegação

nas redes da tecnologia da informação. Dessa forma, a metodologia de ensino adotada busca tecnologias educacionais modernas partindo da realidade do aluno.

Os princípios pedagógicos eleitos orientam a ação educativa institucional, no ensino de graduação, assim, ajustando-se às bases humanistas, a saber:

1. Os aspectos qualitativos são priorizados em relação àqueles quantitativos.
2. O corpo docente é constituído por profissionais qualificados nas competências de cada área de conhecimento, conforme a oferta de cursos.
3. O desenvolvimento contínuo de competências é promovido aos docentes e a avaliação continuada destes em suas atividades de ensino com vistas ao desenvolvimento de métodos que produzam a efetiva qualidade de ensino ministrado.
4. Atividades com a comunidade são realizadas com o objetivo de captar e promover melhoras no que concerne às necessidades apresentadas.

5. A criação de novos cursos de graduação e a execução de programas de Pós-Graduação *Lato Sensu* são adequadas ao seu projeto pedagógico, que é articulado com as necessidades da comunidade.

2.3 Princípios Teórico-Methodológicos Institucionais

Os princípios metodológicos que guiam o fazer pedagógico da Faculdade Católica Dom Orione, na construção dos Projetos Pedagógicos de Cursos, consideram a realização do trabalho participativo pelo qual se oportuniza a construção deste importante documento com os membros da comunidade acadêmica para o desenvolvimento das competências profissionais, éticas e atitudinais.

As práticas pedagógicas e os métodos de ensino e aprendizagem adotados pelos professores da FACDO são fundamentados em uma metodologia que privilegia a atividade e a iniciativa dos estudantes, objetivando favorecer a autonomia e o “aprender a aprender”. A iniciativa e a autonomia organizam-se como pontos-chave das práticas pedagógicas, pois consideram o perfil de egresso que o curso pretende formar.

As abordagens metodológicas, por sua vez, contemplam a dimensão crítica e criativa e buscam focalizar a dimensão humana e racional do trabalho, de forma a possibilitar uma intervenção consciente no processo produtivo, bem como fortalecer o exercício da cidadania.

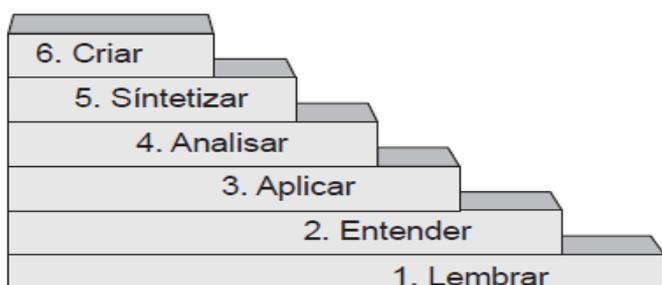
A busca por novas estratégias de ensino nos cursos da FACDO reforçam iniciativas flexíveis e inovadoras, principalmente por meio de metodologias participativas, como, por exemplo, aula expositiva dialogada, visitas técnicas, estudos de caso, ensino com pesquisa, grupo de verbalização/grupo de observação, debates, estudo dirigido, aprendizagem baseada em problemas, dinâmicas de grupo, atividades correlacionadas à iniciação científica, monitorias, ações extensionistas, jogos de empresa com utilização de recursos de multimídia, atividades de informática, atividades via

internet, congressos, seminários, palestras, estágio curricular e extracurricular e atuação nos laboratórios de especialidades práticas de cada área.

Portanto, as atividades desenvolvidas pelos diferentes campos de estudo do curso primam por criar condições para desenvolvimento de capacidades de meditação e reflexão, propiciando ao estudante o incremento do processo de aprender e de construir o conhecimento.

Para que as perspectivas teóricas sobre aprendizagem se concretizem, torna-se necessário repensar as competências e as habilidades além dos termos estabelecidos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) de cada curso. Nesse sentido, um dos instrumentos utilizados para apoiar o planejamento didático-pedagógico e o delineamento dos objetivos instrucionais é a Taxonomia de Bloom, cuja finalidade é auxiliar a identificação dos objetivos ligados ao desenvolvimento cognitivo, conforme Ferraz e Belhot (2010).

Figura 4: “Categorização atual da Taxonomia de Bloom proposta por Anderson, Krathwohl e Airasina, no ano de 2001”



Fonte: Ferraz e Bethol (2010, figura 3, adaptada)

De acordo com Krathwohl (2002) e Bloom et al. (1956), citados por Ferraz e Belhot (2010, p. 424), a taxonomia pode ser uma ferramenta que:

- Padronizaria a linguagem sobre os objetivos de aprendizagem para facilitar a comunicação entre pessoas (docente, coordenadores etc.), conteúdos, competências e grau de instrução desejado;
- Serviria como base para que determinados cursos definissem, de forma clara e particular, objetivos e currículos baseados nas necessidades e

diretrizes contextual, regional, federal e individual (perfil do discente/curso);

- Determinaria a congruência dos objetivos educacionais, atividade e avaliação de uma unidade, curso ou currículo; e
- Definiria um panorama para outras oportunidades educacionais (currículos, objetivos e cursos), quando comparada às existentes antes dela ter sido escrita.

Para que se atinja o perfil de egresso que os cursos da FACDO se propõem a formar, o papel do professor, da coordenação de curso e do Núcleo Docente Estruturante (NDE), como agentes facilitadores, é fundamental ao delinear os objetivos de aprendizagem para o desenvolvimento cognitivo gradual do aluno.

Dentre as ações promovidas nesse sentido, destacam-se:

- a) Realização de reuniões periódicas com os professores como forma de monitorar as atividades realizadas.
- b) Verificar o alinhamento de objetivos, além de promover a troca de experiências.
- c) Capacitação pedagógica contínua por meio do incentivo à participação docente em atividades desenvolvidas em âmbito institucional.
- d) Apoio, inclusive, financeiro, à participação docente e discente em eventos da área como forma de promover a atualização do conhecimento e o incentivo à inserção na pesquisa.

Na relação ensino e aprendizagem, a FACDO objetiva ainda estimular o desenvolvimento de competências, habilidades e atitudes que promovam o bom desempenho das futuras atividades profissionais dos alunos em complemento aos conteúdos ministrados pelos professores em sala de aula. À medida que o aluno passa a ter uma efetiva participação em um novo processo orientado de autoaprendizagem e autodesenvolvimento, é fortalecida a responsabilidade deste como sujeito do processo ensino-aprendizagem.

A oportunidade para o educando vivenciar situações de aprendizagem, que extrapolem as aulas teórico-expositivas, surge com a incorporação, à atividade rotineira do professor, de estratégias de ensino flexíveis, atraentes, motivadoras.

2.4 Organização Didático-Pedagógica da Instituição

Orientada por uma visão interdisciplinar, a Faculdade Católica Dom Orione (FACDO) concebe a sua organização didático-pedagógica a partir do avanço da visão restrita de mundo e a compreensão da complexidade da realidade e reconhece, assim, que todo o conhecimento é igualmente importante.

De acordo com o Art. 44 da Lei de Diretrizes e Bases Nacional (LDB), a educação superior, na FACDO, abrange cursos de graduação e cursos de especialização e de extensão, na modalidade presencial. O grau nos cursos de graduação é Bacharelado e Superior de Tecnologia.

Nos regimentos da FACDO, consta que se opta, na graduação, pelo ensino seriado, em regime semestral, dentro de um modelo tradicional. Na pós-graduação *lato sensu*, opta-se pelo ensino modular, de acordo com a carga horária mínima de 360 horas, distribuídas em módulos de 12 e 16 horas, na modalidade presencial e possibilidade de utilização da metodologia híbrida, conforme a proposta pedagógica de cada curso de pós *lato sensu*.

2.5 Política de Ensino: Graduação

Os projetos pedagógicos dos cursos devem originar-se de reflexões coletivas e expressar, além das condições objetivas de oferta e vocação de cada curso, sua concepção e seus objetivos gerais contextualizados em relação às suas inserções institucional, geográfica e social; todos devem trazer em seu bojo aquilo que faz jus à identidade FACDO, a saber, *“Ser a referência na formação acadêmica dos jovens no Norte do*

Brasil, na produção técnica, científica e cultural com os serviços modernos, responsabilidade social, vivenciando o carisma de São Luis Orione”.

• Fundamentos dos Projetos Pedagógicos dos Cursos

As políticas institucionais de ensino que direcionam o fazer dos projetos pedagógicos dos cursos têm por fundamento, além as reflexões coletivas e condições objetivas de oferta adequada à vocação, as Diretrizes e Bases da Educação nacional e às normatizações do Ministério da Educação em vigor, a saber:

1. promoção diversificada de formas de acesso aos cursos;
2. possibilidade de transferência entre cursos de IES diferentes e cursos da mesma IES, com disponibilidade de vagas remanescentes e *ex officio*;
3. flexibilização de componentes curriculares;
4. atualizações e inserção de categorias sociais, culturais, políticas, econômicas, ambientais e relações entre sociedade, ciência e desenvolvimento das linhas de formação;
5. regulamentação de meios de transferências com aproveitamento de estudos e competências;
6. aulas com aplicação de metodologias ativas e promoção da autonomia intelectual;
7. avaliação contínua do processo de aprendizagem;
8. autonomia pedagógica propositiva e consultiva do Núcleo Docente Estruturante de currículo integrado interdisciplinar, atividades complementares de graduação, semipresenciais, projetos de ensino-aprendizagem, estágios, aproveitamentos de estudo, de extensão, iniciação científica e práticas relacionadas às teorias.

Os projetos dos cursos de graduação da FACDO contemplam as seguintes diretrizes:

- A superação da fragmentação que envolve os componentes curriculares.
- A prioridade de uma racionalidade ética sobre a racionalidade cognitiva instrumental.
- O reconhecimento de outras formas do saber, o que implica a abertura ao outro.
- A rejeição do caráter único e exclusivo do conhecimento científico.
- A valorização dos saberes científico e técnico, bem como a revalorização dos saberes não científicos.

Os projetos pedagógicos dos cursos atendem, também, às diretrizes curriculares gerais estabelecidas pelo Ministério da Educação para os cursos superiores de tecnologia e bacharelado, que são periodicamente reformulados tendo com vista ao avanço dos parâmetros educacionais e ao processo de discussão expresso pelos integrantes do meio acadêmico-científico.

• **Revisão da Estrutura Curricular**

Quanto à estrutura, o currículo deve respeitar as especificidades de cada curso e o perfil do egresso, para tanto, contemplando, necessariamente, as DCNs, o núcleo de formação geral (propedêutico), o núcleo de formação técnico-específica e o núcleo de formação prático-profissional, como também a formação complementar, desse modo, constituindo um conjunto de disciplinas ou unidades curriculares (UC) obrigatórias e um conjunto de disciplinas ou UC optativas e eletivas.

Toda a organização curricular segue o que preconiza as Diretrizes Curriculares Nacionais, específica de cada curso, o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia e as diretrizes pedagógicas e normativas para educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena; políticas ambientais, promovendo, na matriz curricular de cursos, a integração da educação ambiental às disciplinas obrigatórias e optativas, de modo transversal, contínuo e

permanente, nas Atividades Complementares e projetos integrados com as atividades de extensão e iniciação científica.

Para selecionar os conteúdos curriculares a serem ensinados, a equipe de gestão pedagógica e os Núcleos Docentes Estruturantes (NDE) dos cursos da FACDO seguem em conformidade de pensamento no sentido de:

- tomar como referência a prática profissional;
- analisar criticamente as formas de seleção e organização dos objetivos e conteúdo;
- analisar criticamente o significado no processo de ensino; e
- identificar qual a concepção de homem, mundo e educação de que estão orientando essa prática.

Observam-se, também, como diretrizes na elaboração e revisão dos currículos:

- coerência com os objetivos do curso;
- coerência com o perfil do egresso;
- coerência em face das diretrizes curriculares nacionais;
- adequação da metodologia de ensino à fundamentação teórico-metodológica do curso;
- inter-relação e integração entre as disciplinas;
- dimensionamento da carga horária das disciplinas;
- adequação e atualização das ementas e programas das disciplinas;
- adequação, atualização e relevância da bibliografia, por meio de Relatório de Adequação a ser elaborado pelo NDE de cada curso.

No processo de atualização, o currículo é amplamente discutido nas reuniões do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e do Colegiado de Curso – este com a representatividade discente. São consideradas, ainda, na atualização curricular, as transformações tecnológicas e do mercado profissional que influenciam cada área e profissão, os resultados das Avaliações Institucionais internas e externas dos cursos e os

resultados da Avaliação do Desempenho do Estudante (Enade), como também as tendências e características socioeconômicas da região, na qual a FACDO atua.

Há também o procedimento em que o docente solicita atualizações e/ou adequações das ementas e bibliografias básicas e complementares por meio de justificativa de adequação da disciplina e referenciais teóricos, considerando o objetivo da disciplina correlacionado ao objetivo do curso e às formas pelas quais as atualizações de conteúdo e/ou acervo teórico atendem ao perfil do egresso.

- **Flexibilidade curricular**

A FACDO privilegia práticas pedagógicas que, indo além das tradicionais, facilitam o processo de aprendizagem e de desenvolvimento dos alunos. Práticas que não se preocupam apenas com a transmissão do conhecimento formal, relacionado ao curso, mas, principalmente, com o desenvolvimento do indivíduo, no que tange à capacidade crítica, reflexiva e ativa quanto às dimensões humanas, sociais e espirituais.

O conteúdo não está restrito à matriz curricular, mas a um conjunto de atividades, de experiências e de situações de ensino e aprendizagem vivenciadas pelo aluno durante a formação no curso de graduação e pós-graduação *lato sensu*, de modo a integralizar o currículo na sua área de formação.

A definição dos conteúdos para elaboração dos currículos a serem desenvolvidos nos diferentes cursos da FACDO pauta-se na análise da realidade, com foco nos aspectos da inserção regional da instituição e com referenciais específicos: socioantropológico, psicológico e epistemológico.

O referencial socioantropológico possibilita e considera os diferentes aspectos da realidade social na qual o currículo é aplicado. Visa despertar no aluno a consciência para os problemas brasileiros e mundiais, de modo a capacitá-lo a exercer uma

profissão na sociedade com respostas conscientes e livres para a construção de um mundo onde todos tenham oportunidades iguais; participem na produção consciente do espaço, exercendo a cidadania e a democracia plena.

O referencial psicológico volta-se para o desenvolvimento cognitivo do aluno por meio do processo de aprendizagem que ocorre na relação do sujeito com o mundo externo. Esse processo tem como consequência a organização interna do conhecimento do sujeito, que só é possível de se desenvolver com a comunicação dele com o mundo, a partir do pensamento crítico, de forma a organizar as informações e integrá-las na estrutura cognitiva de cada sujeito. (BOCK; FURTADO; TEIXEIRA, 2009).

O referencial epistemológico possibilita guiar os conteúdos de cada área do saber tratados nos currículos de forma a respeitar as características próprias de acordo com as diversidades de cada uma delas.

Entende-se que o processo educacional deve estar centrado nos conteúdos relevantes para a formação do cidadão, respeitando as especificidades das diferentes disciplinas. O acadêmico deve ser avaliado quanto ao desenvolvimento de competências (conhecimento, habilidades e atitudes), por meio da aprendizagem significativa daquele conteúdo.

Nesse sentido, a FACDO propõe como inovação (ciclo 2018-2022) a flexibilização curricular da graduação por meio da possibilidade de ofertar disciplinas ou unidades curriculares **eletivas**, considerando a autonomia didático-pedagógica atribuída ao NDE de cada curso, para atuar no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do projeto pedagógico do curso.

Logo, quanto às disciplinas eletivas, cabe ao PPC de cada curso estabelecer o rol de disciplinas optativas e eletivas do curso, quando houver, definir o seu regime de matrícula, o sistema de controle de integralização curricular e da matriz curricular de cada curso, atendidas as diretrizes curriculares nacionais e as leis específicas.

Para fins de orientação pedagógica são disciplinas:

- a) **Optativas:** um leque de disciplinas ofertado no PPC, para cumprir determinado número de carga horária. Essas disciplinas ou unidades curriculares ou componentes curriculares, geralmente, apresentam congruência com a área de formação profissional escolhida, podendo representar aprofundamento de estudos em determinado campo de estudo dessa mesma área.
- b) **Eletivas:** geralmente, são escolhidas livremente pelo aluno entre as disciplinas dos demais cursos da IES e que não estejam inclusas entre as disciplinas optativas. Como a própria palavra revela, o aluno elege a(s) disciplina(s) que entende que possa(m) enriquecer a sua formação acadêmica ou profissional. A disciplina eleita pode não ter nenhuma ligação com a formação profissional pretendida. (FRAUCHES, 2012).

Além disso, o desenvolvimento metodológico dos conteúdos privilegia a metodologia participativa e requer estratégias que mobilizem e desenvolvam várias competências cognitivas básicas, como a observação, a compreensão, a argumentação, a organização, a análise, a síntese, a comunicação de ideias, o planejamento, a memorização, entre outras.

Na organização dos projetos pedagógicos pela área de formação, a instituição possibilita ao aluno flexibilização no seu percurso formativo a partir do encadeamento de unidades curriculares com a definição mínima ou inexistente de pré-requisitos.

Logo, a integralização curricular na FACDO atende ao princípio da flexibilização. O aluno realiza a integralização curricular nos respectivos cursos de graduação por meio da somatória da carga horária das disciplinas obrigatórias, optativas e eletivas, atividades complementares e trabalho de conclusão de curso, conforme previsto nos PPCs, realizando, portanto, atividades diferenciadas para integralização curricular.

• **Articulação entre a Teoria e a Prática**

Aprender na Faculdade Católica Dom Orione não é uma mera prática de exercícios mentais e acumulação de informação, e, sim, assimilação de conteúdos programáticos atuais com postura crítico-científica, habilitando o discente ao exercício

das atividades profissionais e de cidadania dentro da visão e da formação humanística, consciente de suas possibilidades e das possibilidades da comunidade na qual irá atuar, para a melhoria de sua própria vida e de seus semelhantes.

Destaca-se que os cursos estão pautados na interseção entre teoria e prática, desenvolvendo as competências teóricas e habilidades técnicas e prático-profissionais comportamentais do acadêmico de acordo com a sua formação.

A FACDO propõe-se a inovações no ensino, diante da articulação entre teoria e prática, por meio de metodologias participativas ou ativas, de modo a aproximar-se de um modelo de educação superior (multidisciplinaridade, interdisciplinaridade e transdisciplinaridade) que represente um avanço efetivo para a flexibilidade no processo de ensino e aprendizagem. No curso, a articulação entre teoria e prática realiza-se, também, por meio do ensino, da extensão e da iniciação científica.

As práticas são expressas por meio de estudo de casos, seminários, estudos experiências desenvolvidas ou observadas em laboratórios de ensino e aprendizagem (Núcleo de Práticas Jurídicas, Empresa Júnior, Clínica Psicológica), pesquisas desenvolvidas no PROCIENT, na biblioteca, nas escolas, nos escritórios, nos hospitais, nas clínicas, no fórum, nas indústrias, no comércio e outros espaços afins à formação profissional.

• **Interdisciplinaridade**

A partir do pressuposto de que a exigência interdisciplinar impõe a cada especialista que transcenda sua própria especialidade, tomando consciência de seus próprios limites para colher as contribuições das outras disciplinas, no curso, o trabalho interdisciplinar objetiva a melhoria do processo educativo, a formação de pesquisadores, o incentivo à educação permanente e a uma nova forma de ver o conhecimento e, conseqüentemente, o mundo. Não mais de maneira fragmentada e

reduzida, mas contextualizada e complexa. E isso implica em uma nova atitude frente ao conhecimento que se traduz por uma constante troca entre o corpo docente e deste com o discente.

O trabalho interdisciplinar não é visto apenas como uma integração de conteúdos, mas sim como uma atitude no compreender e entender o conhecimento. Para que isso aconteça, faz-se necessário espaços de trabalho que propiciem condições para que as trocas se efetivem, para tanto, utiliza-se a gestão democrática fundada no princípio da flexibilidade.

A metodologia institucional prevê a implementação de atividades e conteúdos programáticos integrados horizontalmente (entre as disciplinas/matérias do mesmo período) e verticalmente (entre disciplinas/matérias de períodos diferentes), de maneira que o educando possa apresentar a necessária mudança qualitativa no processo de formação do profissional desejado.

Na FACDO, a interdisciplinaridade é alcançada por meio do desenvolvimento de programas de iniciação científica, projetos experimentais, envolvendo disciplinas de um mesmo curso ou de cursos diversos, do mesmo nível ou de níveis diferenciados. Há também a atuação de equipes multidisciplinares de ensino e aprendizagem, como o atendimento aos alunos pelo NUAD e atividades de iniciação à pesquisa, culturais e extensão pelo NEIC e coordenações de curso, além da promoção de eventos acadêmicos, espaços nos quais docentes com formações diferentes atendem às mais diversas necessidades educacionais. Cita-se também a realização das e Atividades Complementares, com carga horária mínima obrigatória em cada curso de graduação da instituição.

- **Oportunidades para a Integralização dos Cursos**

A estrutura curricular dos cursos da FACDO integra e obedece aos atos legais do Ministério da Educação, ao Regimento Interno e estão expressos nos Projetos

Pedagógicos de cada curso, respeitando-se a carga horária estabelecida para os componentes curriculares, estágios, atividades práticas e complementares.

Assim, de acordo com o Regimento Interno da FACDO, acadêmicos transferidos e/ou que buscam aproveitamentos de disciplinas seguem os seguintes requisitos:

CAPÍTULO IV DA TRANSFERÊNCIA E DO APROVEITAMENTO DE ESTUDOS

Art. 59. É concedida matrícula, por meio de transferência, ao aluno regular de curso superior devidamente oferecido por IES nacional credenciada pelo Ministério da Educação ou estrangeira, nos termos da legislação educacional.

§1º. A transferência de alunos regulares, para cursos afins, será concedida mediante a existência de vagas, aprovação e classificação em processo seletivo específico.

§2º. Por *curios afins*, conforme previsto no parágrafo anterior, entende-se aqueles que pertencem à mesma área de conhecimento, conforme legislação educacional.

§3º. A transferência *ex officio* será deferida, em qualquer tempo do ano e independente da existência de vaga, ao servidor público civil ou militar estudante, ou seu dependente estudante, se requerida em razão de comprovada remoção ou transferência de ofício, que acarrete mudança de domicílio para o município sede da FACDO ou localidade próxima.

§4º. O disposto no parágrafo anterior não se aplica aos casos em que o requerente tenha mudado o domicílio em virtude de aprovação em concurso público, devendo este aguardar o processo seletivo regular.

§5º. O requerimento de matrícula por transferência é instruído com a documentação constante do artigo 54, além do histórico escolar original do curso de origem e ementário completo, expedido pela secretaria da IES de origem, com as cargas horárias das disciplinas nele cursadas.

§6º. A transferência deverá ser apreciada pela Coordenação de Curso, no prazo máximo de 15 (quinze) dias úteis, contados da data do requerimento, estando o aluno em situação regular e atendidos os requisitos da transferência.

§7º. Após o deferimento do pedido de transferência o aluno terá o prazo, improrrogável, de 10 (dez) dias úteis para efetivar sua matrícula.

§8º. O pedido de transferência devidamente protocolado constitui, mediante comprovação, documento hábil para que o aluno possa frequentar a FACDO em caráter provisório, até a efetivação da transferência.

Art. 60. A concessão de transferência a alunos regulares, em qualquer época, não será negada em virtude de inadimplência e de processo disciplinar em trâmite, de acordo com a legislação federal em vigor.

Art. 61. O aluno transferido está sujeito às adaptações curriculares que se fizerem necessárias e poderá aproveitar os conteúdos de estudos realizados com aprovação no curso de origem.

Art. 62. O aproveitamento previsto no artigo anterior será apreciado pela Coordenação de Curso, mediante requerimento específico instruído com os seguintes documentos:

I – Histórico escolar original e atualizado;

II – Ementário completo das disciplinas cursadas, expedido pela Secretaria da IES de origem;

Parágrafo único. O aluno que ingressar na FACDO por meio de transferência externa e que já tenha participado de outros processos de transferência em outras IES deverá apresentar o ementário de todas as disciplinas cursadas, durante a trajetória acadêmica, objeto do pedido de aproveitamento.

Art. 63. Nenhum conteúdo curricular estabelecido pelo Conselho Nacional de Educação pode ser dispensado ou substituído por outro.

Art. 64. Conteúdo do currículo pleno estabelecido pelo Conselho Nacional de Educação, em que o aluno houver sido aprovado no curso de origem pode ser integral ou parcialmente aproveitado.

§1º. Serão aproveitados integralmente os conteúdos que, comparados com os exigidos pela FACDO, tiver coincidência, no mínimo, de 75% (setenta e cinco) por cento de carga horária e ementa.

§2º. Serão aproveitados parcialmente os conteúdos que, comparados com os exigidos pela FACDO, tiver coincidência, no mínimo, de 75% (setenta e cinco) por cento de carga horária e, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) na ementa.

§3º. No caso do parágrafo anterior, o aluno deverá realizar adaptações, por meio de atividades acadêmicas, a critério do docente titular da disciplina, que deverá informar à Secretaria Acadêmica, por meio de formulário próprio, o cumprimento das atividades exigidas, atestando sua aprovação, podendo anexar cópia da atividade, se necessário.

§4º. Não preenchidos os requisitos contidos nos parágrafos anteriores, o requerimento de aproveitamento de conteúdos será indeferido sumariamente, devendo o aluno cursar a disciplina normalmente.

§5º. Eventual divergência na nomenclatura das disciplinas não impede o deferimento, parcial ou integral, do pedido observados os critérios anteriores.

§6º. Conteúdo do Currículo Pleno do curso de origem poderá ser aproveitado em substituição à congênere do Currículo Pleno da FACDO, observados os critérios anteriores.

§7º. Os conteúdos curriculares de disciplinas indeferidas no processo de aproveitamento não podem ser utilizados para outra finalidade acadêmica da FACDO.

§8º. Somente poderão ser aproveitados conteúdos cursados no mesmo nível de formação (graduação).

Parágrafo Único. Entende-se por adaptação, para os fins previstos no §3º, o conjunto das atividades prescritas pela FACDO, com o objetivo de situar ou classificar, em relação aos planos e padrões de ensino, aluno cuja transferência foi aceita.

Art. 65. Observando o disposto no artigo anterior, a FACDO exigirá do aluno transferido, para integralização do currículo pleno, o cumprimento regular das demais disciplinas e a carga horária total.

Parágrafo Único. Em caso de aluno ingresso na FACDO, via processo de transferência externa, todas as atividades complementares feitas pelo mesmo, na IES de origem, poderão ser convalidadas pela FACDO, desde que sejam apresentados os documentos comprobatórios de tais atividades e que estas tenham sido desenvolvidas durante o tempo em que o aluno estava frequentando o curso do qual é proveniente, com a aprovação da Coordenação de Atividades Complementares.

Art. 66. Aplicam-se à matrícula de diplomados e aos casos de transferência *ex officio* o disposto neste Capítulo, naquilo que for compatível. (REGIMENTO INTERNO FACDO, 2011, p. 20-22).

• Atividades Práticas e Estágio

As atividades práticas e os estágios obedecem ao que está disposto no Art. 78 do Regimento Interno da FACDO:

CAPÍTULO VI - DOS ESTÁGIOS

Art. 78. Os estágios supervisionados regem-se pelo que dispõe a legislação em vigor, os Projetos Pedagógicos dos Cursos e os regulamentos específicos de cada curso. (REGIMENTO INTERNO da FACDO, 2011)

Seguem as diretrizes para as atividades e práticas de estágio, conforme as diretrizes curriculares de cada curso de graduação da instituição.

O Estágio Supervisionado consiste no desempenho de prática pré-profissional orientada, exercida em situação real de trabalho, com ou sem remuneração ou vínculo empregatício, pelos acadêmicos dos cursos de graduação da Faculdade Católica Dom Orione, como requisito para obtenção do grau de Bacharel ou Tecnólogo.

O Estágio Supervisionado tem como objetivo inserir o acadêmico em sua área de estudo, por meio de uma visão prática e orientada sobre os fenômenos estudados,

teoricamente, durante os cursos, possibilitando confrontar teoria e prática, propiciando e despertando interesse na obtenção do melhor resultado possível, assim, representando uma oportunidade de associar e documentar os conhecimentos adquiridos durante o curso.

O estágio deve ser cumprido em horas-relógio de atividades práticas nas organizações conveniadas com a Faculdade Católica Dom Orione, devidamente comprovadas, conforme recomendações da Coordenação de Estágio Supervisionado de cada curso e orientações e exigências em seu regimento próprio.

As atividades de estágio curricular promovem a aprendizagem e a prática, real e simulada, das diversas atividades desempenhadas pelas profissões vigentes no Brasil, observando os mais basilares preceitos de ordem ética e profissional e de responsabilidade social, atentando-se para o humanismo cristão, subjacente à identidade do egresso e aos princípios filosóficos orientadores da FACDO.

As atividades de negociação são praticadas no Núcleo de Prática Jurídica, tanto na atividade de prática simulada como na real. Na prática simulada, o professor apresenta um caso problema a um grupo de alunos, em que um deles desempenha o papel do negociador, ou seja, representa os interesses de uma das partes.

O Estágio Curricular Supervisionado é uma atividade prática realizada pelo aluno, no decorrer do curso, com a supervisão de um professor designado para essa atividade. São atividades obrigatórias do curso, com objetivo de consolidar as competências estabelecidas, permitindo, assim, que os conhecimentos, as habilidades e as atitudes concretizem-se em ações voltadas às dimensões do ser, do saber, do saber fazer e do conviver.

O estágio possibilita ao acadêmico articular a teoria e a prática de forma ética sob a supervisão de um professor, especialista na área de atuação, com a finalidade de desenvolver o pensamento crítico. Para isso, desenvolve-se também a capacidade de interação cooperativa e a autonomia profissional.

A Faculdade Católica Dom Orione oferece bolsa para os alunos estagiarem na própria IES, com o objetivo de aprimoramento técnico, profissional, cultural e social do estudante-estagiário, mediante a aprendizagem por meio do desenvolvimento de atividades inerentes aos trabalhos do profissional.

Os procedimentos para a celebração dos termos do *Contrato de Estágio*, com o respectivo Plano de Atividades do estagiário, são regulamentados conforme Diretrizes da Direção Administrativa da FACDO.

As normas que regulamentam o estágio curricular vão responder a critérios que, *a priori*, sintetizam as exigências éticas da própria instituição e por normas que são estabelecidas no decorrer das primeiras realizações deste momento acadêmico, de acordo e em sintonia com as exigências do espaço territorial e social que hospeda e acolhe o estagiário. Espaço este presidido por um profissional da área (ou de Administração, ou de Direito ou de Psicologia) com experiência comprovada conforme a formação do curso.

Essas normas incluem exigência de frequência, produtividade documentada, qualidade da produtividade avaliada nas duas esferas, a saber: acadêmica, local/social, bem como observância das tradições e normas que regem o próprio local. A título de exemplo: estágio em presídios e delegacias, estágios em hospitais, cada um têm as suas normativas específicas.

Os estágios referem-se a uma etapa fundamental da conclusão do sistema disciplinar que se caracteriza como ênfase expressiva de uma escolha profissional, a ser realizada para a finalização do curso e como profissional egresso atuante no campo.

O Estágio Supervisionado Básico e o Específico estruturam-se por meio da Supervisão Geral de Estágios, atividade acadêmico-administrativa podendo ser realizada por professores da área (administrador, advogado ou psicólogo) ou profissionais de áreas afins e supervisores acadêmicos de aprendizagem *in loco*, cujas

atividades são desenvolvidas por professores da graduação, designados pela coordenação de cada curso em vigência.

Em todos os estágios, ao seu término, exige-se o relatório que contenha uma cópia avaliação, a saber: dos profissionais ou responsáveis *in loco* e do docente supervisor do estágio acadêmico. O Relatório Final de Estágio deve ser realizado conforme as normas vigentes no PPC de cada curso.

Por sua vez, a *prática simulada* consiste na apresentação de casos-problemas aos alunos que, em grupo, desenvolvem processos simulados.

2.5.1 Formas de Operacionalização da Política de Ensino

Sustenta-se a institucionalização das políticas para a graduação e as suas formas de operacionalização a partir do *Programa Ensinar com Pesquisa*. Os PPCs de cada curso lançam as bases para a operacionalização de projetos entrelaçando ensino, iniciação científica e extensão para responder às demandas da graduação em parceria com o Núcleo de Extensão e Iniciação Científica (NEIC).

Para assegurar a qualidade do ensino e garantir o atendimento às diretrizes pedagógicas estabelecidas, as seguintes atividades são desenvolvidas: revisão contínua dos currículos, atualização permanente de programas, ementas, bibliografias e planos de ensino, dinamização das atividades práticas de formação profissional; orientação acadêmica, ampliação dos recursos de apoio ao ensino e ao atendimento discente, aperfeiçoamento e qualificação docente, criação de novos cursos, elaboração e revisão dos projetos pedagógicos dos cursos e autoavaliação visando ao aperfeiçoamento do trabalho desenvolvido.

Com este enfoque, a instituição adota diferentes formas de operacionalização, tais como programa de iniciação científica, ações com a comunidade (integradas com a extensão), ensino por meio da pesquisa vinculada à demanda de planejamento econômico, político, jurídico, psicológico, social e tecnológico, de modo integrado com

o ensino, a iniciação científica e a extensão – voltados para a modernidade e a promoção da cidadania. Convênios para atividades práticas, fomento e difusão cultural.

Há, ainda, a regulamentação das atividades complementares, monitorias e estágios, a formação continuada do docente, a práticas pedagógicas concatenadas para aprimoramento do ensino de graduação, reflexões sobre a proposta pedagógica institucional e o redirecionamento às reais necessidades da comunidade e possibilidades da IES, realização de Oficinas de Práticas Pedagógicas, tais como leitura dirigida e reflexão de textos pendentes que sirvam para a reflexão e reorientação das metodologias e abram espaço para as novas tecnologias que beneficiem o trabalho e a essência política do ato pedagógico.

2.6 Política de Pós-Graduação Lato Sensu

Os cursos de *pós-graduação lato sensu* da FACDO, na modalidade presencial e possibilidade de metodologia híbrida, assumem as formas de especialização (aprofundamento) e aperfeiçoamento (aprimoramento) da formação profissional obtida na graduação e demandas do mercado profissional local e seu entorno.

Os curso de especialização devem primar pela atualização metodológica e qualificação docente, conforme diretrizes do Ministério da Educação, a saber, Resolução CNE/CES nº 1, de 6 de abril de 2018, que “Estabelece diretrizes e normas para a oferta dos cursos de pós-graduação lato sensu denominados cursos de especialização, no âmbito do Sistema Federal de Educação Superior”, em conformidade com o Art. 39, § 3º, da Lei nº 9.394/1996.

Na política de gestão, o modelo proposto para os cursos de especialização deve ser proativo, de modo a demonstrar que na prática de uma gestão eficaz pós-graduação *lato sensu* da Católica Orione funciona como uma promissora fonte geradora de receita para a IES. E, considera o objetivo da sustentabilidade financeira da instituição e a sua

responsabilidade social, também atua como gerador de visibilidade da FACDO em Araguaína e região, explorando a potencialidade geográfica da região para atingir os vários segmentos de mercado.

O Núcleo de Pós-Graduação da Faculdade Católica Dom Orione tem como modelo de gestão administrativa a prestação de serviços por produtividade, conforme as tendências do mercado educacional regional e nacional.

A pós-graduação *lato sensu* funciona como meio de promoção de formação continuada para os egressos dos respectivos cursos institucionais e, ainda, como fonte alternativa geradora de receita. Deve, portanto, desenvolver estratégias para captação e retenção de alunos, utilizando, inclusive, a imagem corporativa.

Deste modo, o Núcleo de Pós-Graduação *Lato Sensu* da FACDO atua como

[...] programa de nível superior, de educação continuada, com os objetivos de complementar a formação acadêmica, atualizar, incorporar competências técnicas e desenvolver novos perfis profissionais, com vistas ao aprimoramento da atuação no mundo do trabalho e ao atendimento de demandas por profissionais tecnicamente mais qualificados para o setor público, as empresas e as organizações do terceiro setor, tendo em vista o desenvolvimento do país.

Na política acadêmica os projetos pedagógicos suscitam objetivos de complementação à formação acadêmica dos egressos, de modo a

[...] complementar a formação acadêmica, atualizar, incorporar competências técnicas e desenvolver novos perfis profissionais, com vistas ao aprimoramento da atuação no mundo do trabalho e ao atendimento de demandas por profissionais tecnicamente mais qualificados para o setor público, as empresas e as organizações do terceiro setor, tendo em vista o desenvolvimento do país. [...]. (RESOLUÇÃO... 2018, art. 1º).

Diante do marco regulatório para os cursos de pós-graduação *lato sensu*, o Núcleo de Pós-Graduação da FACDO propõe-se a ofertar cursos de especialização abertos a candidatos diplomados em cursos de graduação, que atendam às exigências institucionais em consonância com a Resolução CNE/CES nº 1/2018, a saber:

Art. 7º Para cada curso de especialização será previsto Projeto Pedagógico de Curso (PPC), constituído, dentre outros, pelos seguintes componentes:

I - matriz curricular, com a carga mínima de 360 (trezentos e sessenta) horas, contendo disciplinas ou atividades de aprendizagem com efetiva interação no processo educacional, com o respectivo plano de curso, que contenha objetivos, programa, metodologias de ensino aprendizagem, previsão de trabalhos discentes, avaliação e bibliografia;

II - composição do corpo docente, devidamente qualificado;

III - processos de avaliação da aprendizagem dos estudantes; Parágrafo único. Quando o curso de especialização tiver como objetivo a formação de professores, deverá ser observado o disposto na legislação específica.

Art. 8º Os certificados de conclusão de cursos de especialização devem ser acompanhados dos respectivos históricos escolares, nos quais devem constar, obrigatória e explicitamente:

I - ato legal de credenciamento da instituição, nos termos do artigo 2º desta Resolução;

II - identificação do curso, período de realização, duração total, especificação da carga horária de cada atividade acadêmica;

III - elenco do corpo docente que efetivamente ministrou o curso, com sua respectiva titulação.

§ 1º Os certificados de conclusão de curso de especialização devem ser obrigatoriamente registrados pelas instituições devidamente credenciadas e que efetivamente ministraram o curso.

§ 2º Os certificados dos cursos ofertados por meio de convênio ou parceria entre instituições credenciadas serão registrados por ambas, com referência ao instrumento por elas celebrado.

§ 3º Os certificados previstos neste artigo, observados os dispositivos desta Resolução, terão validade nacional.

§ 4º Os certificados obtidos em cursos de especialização não equivalem a certificados de especialidade.

A metodologia de ensino, aprendizagem e avaliação adotadas nos cursos e programas de pós-graduação *lato sensu* da instituição são conforme as propostas de cada Projeto Pedagógico, com prévia aprovação colegiada institucional.

A indicação e a contratação, se necessário, de professores qualificados com titulação de doutor, mestre e especialista, dar-se-ão conforme o conteúdo do módulo a ser ministrado.

2.7 Políticas de Extensão

A extensão constitui-se como uma dimensão essencial para formação discente na Faculdade Católica Dom Orione, visto que atua como “*Processo interdisciplinar*”

educativo que promove a integração entre a IES e outros setores da sociedade, aplicando o desenvolvimento científico e tecnológico junto aos agentes do meio externo” (INEP...2017, p.37).

Nesse sentido, visando cumprir as finalidades da instituição de forma coerente com o Carisma São Luis Orione, as atividades de extensão desenvolvidas pela instituição são consonantes com a realidade local e o interesse da comunidade acadêmica. Assim, favorece-se a produção de conhecimento e a formação de profissionais capazes de atuarem academicamente inovando e comprometendo-se com os valores humanos.

A política de extensão da FACDO guia-se:

- a) pelos princípios pedagógicos da prática ética;
- b) o valor estético da extensão, que se explica pelo “estado de fazer”;
- c) ações extensionistas como resgate de dignidade ou direitos humanos, significado de não exclusão social;
- d) o sentido de extensão associado à ternura ou ao afeto, que são recolocados em cena para expressar-se com ele outro sentido de extensão, seguindo os passos do retorno do conhecimento, da espiritualidade, dos direitos humanos e da cidadania.

Consignada como prestação de serviços à sociedade, ela acaba sendo um dos mecanismos para aferição das capacidades e competências visadas pelas graduações na identidade formativa do profissional.

Segue-se, ainda, como apoio ao docente, discente e corpo técnico-administrativo, com implantação de cursos de aperfeiçoamento e difusão cultural. Comunga-se também com as linhas de pesquisa definidas pelo campo da investigação científica, mas em forma de ações, no fazer pensando, fazer solidário e transformativo.

As ações de extensão da FACDO atendem a princípios democráticos fundamentais ao pleno funcionamento de suas atividades. Seus programas e projetos

não asseguram apenas a efetivação dos princípios de Responsabilidade Social, mas também a sua elaboração.

Os serviços de extensão precisam atender às necessidades da comunidade em complementação com a própria formação, dessa forma, sendo um fecundo campo de aplicação e verificação do aprendizado dos alunos, pois, com a extensão, os estudantes podem antecipar a prática da profissão escolhida, sob orientação de seus professores, o que materializará o objetivo institucional de promoção humana.

As ações extensionistas na FACDO são pautadas, principalmente, por temas que buscam responder às demandas de promoção da cidadania, questões ambientais, culturais e formação humanista. Tais preocupações colocam a instituição como referência das faculdades na região do norte do estado.

Conforme a normativa que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira, Resolução nº. 7, de 18 de dezembro de 2018, a política de extensão da FACDO inserir-se-á, também, nos cursos de graduação com parte da carga horária obrigatória. Logo, as atividades extensionistas

[...] se vinculam à formação dos estudantes, conforme previstos nos Planos de Desenvolvimento Institucionais (PDIs), e nos Projetos Políticos Institucionais (PPIs) das entidades educacionais, de acordo com o perfil do egresso, estabelecido nos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) e nos demais documentos normativos próprios. (RESOLUÇÃO...,2018).

A regulamentação da forma de creditação da atividade de extensão, a formalização de programas de acompanhamento e a avaliação de ações extensionistas devem ser elaboradas e constar nos PPCs dos cursos da instituição em parceria com o Núcleo de Extensão e Iniciação Científica (NEIC) e a Comissão Própria de Avaliação.

Para os cursos de graduação, as atividades de extensão devem compor, no mínimo, 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular estudantil, na forma de componentes curriculares, conforme Art. 4º da Resolução nº. 7/2018 e o prazo para a implementação, de modo que atenda a exigibilidade prevista no ato normativo, será até 2022.

As atividades de extensão dos cursos de graduação estruturam-se de acordo com as seguintes concepções e diretrizes:

I - a interação dialógica da comunidade acadêmica com a sociedade por meio da troca de conhecimentos, da participação e do contato com as questões complexas contemporâneas presentes no contexto social;

II - a formação cidadã dos estudantes, marcada e constituída pela vivência dos seus conhecimentos, que, de modo interprofissional e interdisciplinar, seja valorizada e integrada à matriz curricular;

III - a produção de mudanças na própria instituição superior e nos demais setores da sociedade, a partir da construção e aplicação de conhecimentos, bem como por outras atividades acadêmicas e sociais;

IV - a articulação entre ensino/extensão/pesquisa, ancorada em processo pedagógico único, interdisciplinar, político educacional, cultural, científico e tecnológico.

V - a contribuição na formação integral do estudante, estimulando sua formação como cidadão crítico e responsável;

VI - o estabelecimento de diálogo construtivo e transformador com os demais setores da sociedade brasileira e internacional, respeitando e promovendo a interculturalidade;

VII - a promoção de iniciativas que expressem o compromisso social das instituições de ensino superior com todas as áreas, em especial, as de comunicação, cultura, direitos humanos e justiça, educação, meio ambiente, saúde, tecnologia e produção, e trabalho, em consonância com as políticas ligadas às diretrizes para a educação ambiental, educação étnico-racial, direitos humanos e educação indígena;

VIII - a promoção da reflexão ética quanto à dimensão social do ensino e da pesquisa;

IX - o incentivo à atuação da comunidade acadêmica e técnica na contribuição ao enfrentamento das questões da sociedade brasileira, inclusive por meio do desenvolvimento econômico, social e cultural;

X - o apoio em princípios éticos que expressem o compromisso social de cada estabelecimento superior de educação;

XI - a atuação na produção e na construção de conhecimentos, atualizados e coerentes, voltados para o desenvolvimento social, equitativo, sustentável, com a realidade brasileira.

As atividades extensionistas educativas direcionam-se, portanto, às periferias sociais e existências de modo a formar, além de um ser humano ampliado pelo conhecimento científico, técnico e econômico, um ser humano melhorado na sua humanidade frente à sua realidade.

2.7.1 Formas de Operacionalização da Política de Extensão

As modalidades de atividades extensionistas, a serem implementadas pelos cursos de graduação e pelo Núcleo de Extensão e Iniciação Científica (NEIC), são classificados em:

- a) Programas;
- b) Projetos;
- c) Cursos;
- d) Oficinas;
- e) Eventos;
- f) Prestação de serviços.

Nesse sentido, a FACDO, por intermédio da Empresa Júnior, o Núcleo de Prática Jurídica e o Núcleo de Extensão e Iniciação Científica e as Ligas Acadêmicas, realiza ações de extensão mediante parcerias com o Centro de Apoio Psicossocial; a Diocese de Tocantinópolis e Movimentos Sociais, a Clínica-Escola Mundo Autista de Araguaína, Defensoria Pública, Ordem dos Advogados, SEBRAE, Associação Comercial, escolas públicas estaduais e municipais e privadas, Hospital e Maternidade Dom Orione, Hospital Regional, Casa Tra Noi, Cantinho do Vovô, Caso do Idoso Sagrado Coração de Jesus, Presídio Feminino de Babaçulândia e outras institucionais.

Há, ainda, as visitas técnicas programadas às instituições dos Poderes Judiciário, Legislativo, Executivo, de saúde, educação, empresas, às aldeias dos povos indígenas e Quilombos onde os discentes convivem e participam das programações *in loco*, promovem a abertura para novas realidades e realizam ações que visam à aproximação e integração de saberes e a formação crítica acerca da realidade social, ambiental, cultural, psicológica, política e econômica.

Realiza-se reorientação das atividades de extensão para seguir as linhas estabelecidas para os projetos de pesquisa, com atividades de extensão que visem

reforçar a graduação e a prestação de serviços à sociedade, tais como cursos de inglês instrumental; português, leitura e interpretação de textos – mecanismo de nivelamento e incentivo à redação com rigor; Programa FACDO nas Escolas, Evento 11 de agosto, oficinas, conferências e debates; “Quartas-Culturais” no calendário acadêmico, mensalmente; Semana de Cultura, Meio Ambiente e Acessibilidade, Eventos anuais por área dos cursos (Encontro Jurídico, *Workshop* de Gestão, Encontro de Psicologia), incentivos às atividades de extensão através da implantação do Programa de Estratégia, Competência e Informação (PECI) e Programa de Direitos Humanos e Cidadania (PDHC); incentivo à organização, produção e divulgação de atividades artísticas e culturais; ações das Ligas Acadêmicas e os movimentos estudantis por meio de parcerias com o NEIC e as coordenações de cursos.

Considerando o disposto na Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018, a FACDO já iniciou o processo de implantação de vinculação das atividades de extensão com a formação acadêmica e sua relevância na comunidade e realiza, por meio das ações ativas dos cursos de graduação e o NEIC, o desenvolvimento de prestação de serviços, eventos, cursos e oficinas que atendem a sociedade de maneira geral. Prova disso são os relatórios de atividades vinculados aos cursos de graduação, NEIC, Ligas Acadêmicas, atividades docentes e o Programa de Iniciação Científica (PROCIENT).

2.8 Políticas de Iniciação Científica

A educação superior desenvolvida pela FACDO tem primado de racionalidade a garantia de investimento no “[...] trabalho de pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive”, conforme Art. 43, inciso III da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

Na FACDO defende-se a iniciação científica em associação com a extensão para “promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das

conquistas da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição”, conforme Art. 43, inciso VII da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

Assim, essa IES apoia os estudantes incentivando a participação em eventos de natureza científica, cultural em áreas de diferentes saberes; eventos acadêmicos na cidade de Araguaína, e em outras localidades; assim como, oferece e organiza ou patrocina e apoia eventos da graduação.

Com o objetivo de promover a multi, inter e transdisciplinaridade, o Núcleo de Extensão e Iniciação Científica (NEIC) é responsável pelas atividades de iniciação científica realizadas por docentes e discentes da FACDO.

Para tanto, a FACDO tem como diretrizes da Política de Iniciação Científica as seguintes linhas de pesquisas:

LINHAS DE PESQUISA	LINHAS TEMÁTICAS
1. Desenvolvimento sustentável e meio ambiente.	- Gestão e educação ambiental; - Desenvolvimento e responsabilidade sócio ambiental; - Psicologia e mente ecológica
2. Cidadania e Inclusão Social.	- Acessibilidade e prestação de serviços; - Mecanismos de proteção e defesa; - Exercício de participação; - Psicologia do Ensino e Aprendizagem
3. Identidade, memória e direito.	- Diversidade e cultura; - Gênero e cidadania; - Patrimônio material e imaterial (urbano e cidades) - Psicologia Social
4. Gestão, conhecimento e inovação.	- Perfil Empresarial e Trabalho; - Cultura e ambiente organizacional; - Instituição: credibilidade e inovação; - Gestão de competência, Responsabilidade Social e Transparência; - Mecanismos de Gestão e Decisão; - Inovação Tecnológica e Direito.
5. Direitos humanos e solidariedade.	- Racionalidade Jurídica e Ética; - Eleições e cidadania; - Direitos difusos e coletivos; - Penalidade e reabilitação; - Princípios e Garantias Fundamentais. - Tratamento e Prevenção Psicológica - Psicologia Social

Para o cumprimento das atividades propostas pelo NEIC, a IES, por meio da Diretoria Administrativa, direciona anualmente o orçamento específico para fins de realização das atividades de Iniciação Científica. Desse modo, pode-se afirmar que a FACDO se destaca por cumprir, de forma efetiva, seu papel na Educação para a Cidadania, no comprometimento efetivo, irradiando, por sua ação direta e indireta, o carisma de São Luiz Orione aos mais empobrecidos.

A Iniciação Científica na FACDO é o espaço de aprendizagem para o aluno aprender *a conhecer* a gramática das ciências humanas por meio da utilização do método científico como descoberta e diálogo com a realidade. Uma investigação sistemática de determinado domínio, por meio de fundamentação teórica, levantamento real e criterioso de dados empíricos, de forma que se ampliem os conhecimentos sobre a realidade investigada. Dessa forma, o ensino com qualidade, aliado à investigação científica, fará parte do cotidiano, das ações no processo ensino-aprendizagem.

Muda-se o enfoque de ensino puro. Sendo o “Ensino de Graduação” a coluna mestre da FACDO, seus cursos constituirão objeto dessa iniciação científica – que resultará na produção de conhecimento e aperfeiçoamento.

Os instrumentos de fomento que serão utilizados para auxiliar, tanto os professores pesquisadores como os alunos, e a instituição buscará aproximação com órgãos governamentais e de investimento institucional de apoio à iniciação científica, que conta com recursos próprios.

2.8.1 Formas Operacionalização das Políticas de Iniciação Científica

- Fórum Científico.
- Ações voltadas para a realização de Oficinas de Práticas Metodológicas e Técnicas de Formatação Textual para produção científica, tanto para docente como também para discentes.

- Vinculação das atividades de iniciação científica e publicação científica, que propicia o desenvolvimento de programas e atividades de iniciação científica. Prova disso são os projetos vinculados ao Programa de Iniciação Científica (PROCIENT) e as publicações da Revista São Luis Orione, Qualis B3.
- Fomento à IC por meio de bolsas institucionais.

2.9 Políticas de Estímulo à Difusão das Produções Acadêmicas: Científicas, Didático-Pedagógica, Tecnológica, Artística e Cultura

A FACDO promoverá o incentivo a participação em eventos de natureza científica, cultural em áreas e saberes diversos. Encontros na área de conhecimento dos cursos, oferecendo e organizando eventos ou patrocinando e apoiando participação em eventos externos.

A *Revista São Luis Orione* torna viável que se concretize a atividade promovida pelo NEIC, por ser o veículo de divulgação e difusão de pesquisa, artigo, resumo, resenha e outros trabalhos de rigor, do corpo docente interno e externo e, também, da produção do discente produto de reflexão acurada e sob o auspício de professor-orientador por meio dos trabalhos de conclusão de curso e projetos de iniciação científica

Além da revista, a FACDO fomentará a publicação da produção acadêmica por meio de E-books por área de curso e anais do Fórum Científico.

No sentido de estimular docentes e alunos na produção científica, a FACDO oferecerá bolsas para aqueles que se comprometerem com atividades de pesquisa de iniciação científica (IC), a saber, Programa Institucional de Iniciação Científica (PROCIENT). A atividade de IC também poderá ser validada como Atividades Complementares no curso, enriquecendo assim o currículo discente.

Todos os projetos de pesquisa do programa seguem enquadramento nas linhas temáticas contempladas no NEIC. A seleção dos participantes (docentes e alunos)

respeita rigorosos critérios apresentados à comunidade acadêmica por meio de editais que permitem a participação de todos os interessados em igualdade de condição dentro das linhas de pesquisas estabelecidas pelo NEIC.

Para divulgação dos trabalhos realizados na FACDO, foi criado o FÓRUM CIENTÍFICO, com o objetivo de criar nesta IES um ambiente que favoreça a aproximação dos pesquisadores docentes e discentes com as Ciências Humanas e Ciências Sociais Aplicadas, valorizando as áreas específicas, assim como os recortes de interesse em investigação dos projetos de pesquisa que possibilite pensar o norte do Tocantins, o Brasil, o mundo, nos seus vieses sociais, cultural, econômico, político e religioso, em ações a serem desenvolvidas. Além disso, os trabalhos podem ser divulgados por meio de seminário, colóquio, comunicação de pesquisa, publicação de anais.

2.10 Políticas Institucionais de Valorização da Diversidade, Meio Ambiente, Memória Cultural, Produção Artística, Patrimônio Cultural e Ações Afirmativas de Defesa e Promoção dos Direitos Humanos e da Igualdade Étnico-Racial

A Valorização da Diversidade, Meio Ambiente, Memória Cultural, Produção Artística, Patrimônio Cultural e Ações Afirmativas de Defesa e Promoção dos Direitos Humanos e da Igualdade Étnico-Racial são conteúdos inseridos nos componentes curriculares dos cursos de graduação da FACDO, nas ações extensionistas e de responsabilidade social e nas linhas de pesquisa institucional do Programa de Iniciação Científica.

O incentivo à participação e formação artística, cultural, ambiental, defesa e promoção de direitos humanos e igualdade étnico-racial estão contemplados nos projetos de extensão e responsabilidade social da IES. O objetivo dessa formação é o de constituir a cidadania cultural e humanística, indispensável aos cidadãos com formação superior na FACDO. Essa formação possibilita a interpretação geral do mundo de como as pessoas vivem e estabelecem as relações de forma diferente.

São projetos institucionais com esse objetivo:

- Quarta Cultural;
- Cine FACDO;
- Mostra de Arte, Cultura e Meio Ambiente;
- exposição de obras de artes da comunidade interna e externa;
- conhecimento de língua estrangeira;
- linguagem sonora musical que visualize outros tempos históricos.
- promoção de incentivo às atividades artísticas e culturais de forma constante, valendo-se dos membros da comunidade acadêmica e da sociedade em geral e valorização dos talentos locais e regionais;
- apoio às atividades artísticas e culturais de outras instituições, cedendo a infraestrutura física da FACDO, que possui amplo auditório com estrutura para teatro e realização de eventos artísticos e culturais.

O propósito é oferecer alternativas organizadas para que os estudantes possam, usando as prerrogativas previstas nas normas acadêmicas da instituição, construir o seu currículo real, visando à adequada inserção social, no momento de sua atuação profissional.

Todo o processo de seleção e encaminhamento das atividades é conduzido pelo Núcleo de Iniciação Científica e Extensão e coordenações de curso.

Dentro das linhas de pesquisas de iniciação científica, conteúdos dos planos de ensino e extensão realizadas na FACDO, incentiva-se a realização de estudos, atividade de campo e “rodas de conversa” — na sala de aula ou in loco — com as comunidades indígenas e quilombolas, moradores de Rua, Guerrilha do Araguaia, comunidades de bairro, formas de violência e projetos de Responsabilidade Social.

Espera-se, assim, impacto social positivo e produtivo, pela ação transformadora sobre os problemas sociais, contribuindo para a inclusão destes grupos sociais, para o desenvolvimento de meios e processos de produção, para a inovação e transferência de

conhecimento e para a ampliação de oportunidades educacionais, facilitando o acesso ao processo de formação e de qualificação.

Procura-se, também, sensibilizar, conscientizar e despertar a comunidade acadêmica para as fundamentais questões ambientais, ecológicas e coletivas, nos espaços da faculdade expandindo para outras situações da vida. Pretende-se a princípio:

- a. Minimizar os problemas relacionados à destruição e morte de rios provocados pelo chamado desenvolvimento por meio dos grandes projetos de barragens e investimentos na monocultura;
- b. Conscientizar para os riscos e prejuízos ambientais relacionados às queimadas;
- c. Despertar para a cultura urbana de tratamento dos dejetos e saneamento básico, desenvolvendo campanhas de conscientização para o uso racional dos recursos naturais ecologicamente sustentáveis.

Destaca-se que as demandas sociais regionais estão presentes na formação dos discentes, na matriz curricular e atividades de extensão dos cursos da FACDO ao promover e incentivar as atividades artísticas e culturais de forma constante, valendo-se dos membros da comunidade acadêmica e da sociedade em geral, valorizando os talentos locais e regionais, assim como promovendo a cultura.

2.11 Política de Educação Inclusiva

A FACDO, em consonância com sua missão e atendendo ao disposto na legislação educacional, reformulou sua política de educação inclusiva adotando a concepção de que a educação inclusiva “[...] dirige-se assim aos ‘diferentes’, isto é, a... todos os alunos. E é ministrada por ‘diferentes’ isto é... todos os professores. ” (RODRIGUES, 2006, destaque nosso).

A educação inclusiva compreende a acessibilidade, à luz da legislação atual, em um amplo espectro, que pressupõe medidas que extrapolam a dimensão arquitetônica e abrangem o campo legal curricular, das práticas avaliativas, metodológicas, atitudinais, tecnológicas e de comunicação.

A FACDO atenta ao disposto na na legislação, sobre os requisitos de acessibilidade de alunos que apresentam deficiências às dependências de IES, determina políticas que reconhecem as necessidades diversas dos alunos, acomodando os estilos e ritmos de aprendizagem e assegurando uma educação de qualidade a todos, por meio de metodologias de ensino apropriadas, arranjos organizacionais, uso de recursos diversificados e parceria com as organizações especializadas que permitam o acesso, a permanência e conclusão dos estudos como também capacitação docente.

Nesse sentido, a FACDO tem como diretrizes, para as ações institucionais quanto aos tipos de acessibilidade e os recursos compatíveis, a saber:

1) Acessibilidade arquitetônica ou física

“Condição para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos serviços de transporte e dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, por pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida” (art. 8º, Decreto nº 5.296/04, Lei 10.098/00). (GLOSSÁRIO Inep. 2015, p.44).

- a) sinalização tátil;
- b) rampa de acesso com corrimão;
- c) entrada/saída com dimensionamento;
- d) ambiente desobstruído que facilite a movimentação de cadeirantes e pessoas com deficiência visual;
- e) bebedouro e lavados adaptados;
- f) sinalização visual;
- g) banheiros adaptados;

- h) espaço de atendimento adaptados.;
- i) mobiliário adaptado.

2) Acessibilidade de conteúdo

- a) Possuir acervo bibliográfico em formato especial (BRAILLE/SONORO)
- b) Sítios e aplicações desenvolvidos para que pessoas percebam, compreendam, naveguem e utilizem serviços oferecidos pela IES;
- c) Plano de aquisição gradual de acervo bibliográfico dos conteúdos básicos em formato especial.

3) Acessibilidade Digital / Tecnológica

“Direito de eliminação de barreiras na disponibilidade de comunicação, de acesso físico, de tecnologias assistivas, compreendendo equipamentos e programas adequados, de conteúdo e apresentação da informação em formatos alternativos. ” (GLOSSÁRIO Inep. 2015, p.44).

- a) Softwares de leitura para pessoas com baixa visão
- b) Teclado virtual

4) Acessibilidade Atitudinal

“Refere-se à percepção do outro, sem preconceitos, estigmas, estereótipos e discriminações. Todos os demais tipos de acessibilidade estão relacionados a essa, pois é a atitude da pessoa que impulsiona a remoção de barreiras.” (GLOSSÁRIO Inep. 2015, p.44).

5) Acessibilidade nas Comunicações

“Eliminação de barreiras na comunicação interpessoal (face a face, língua de sinais), escrita (jornal, revista, livro, carta, apostila etc., incluindo textos em Braille,

grafia ampliada, uso do computador portátil) e virtual (acessibilidade digital).” (GLOSSÁRIO Inep. 2015, p.44).

6) Acessibilidade Metodológica

“Ausência de barreiras nas metodologias e técnicas de estudo. Está relacionada diretamente à concepção subjacente à atuação docente: a forma como os professores concebem conhecimento, aprendizagem, avaliação e inclusão educacional irão determinar, ou não, a remoção das barreiras pedagógicas” (GLOSSÁRIO Inep. 2015, p.44).

Nesse sentido, a FACDO promove a acessibilidade arquitetônica, tecnológica, por meios de comunicação, pedagógica e atitudinal, que engloba ações metodológico no processo de ensino-aprendizagem e guarda congruência com a sua política de responsabilidade social, especialmente, no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social e acessibilidade voltada para a comunidade acadêmica e geral.

A Instituição, mediante o apoio às iniciativas voltadas ao acesso de alunos, professores e colaboradores com deficiência, e ao desenvolvimento de cursos complementares, promove elaboração de estratégias para o atendimento e acompanhamento do desempenho acadêmico e administrativo deste público em especial.

A organização de salas com recursos multifuncionais também se constitui como espaço de promoção da acessibilidade curricular aos alunos, onde se realizem atividades da parte diversificada, como o uso e ensino de códigos, linguagens, tecnologias e outros aspectos complementares à escolarização, visando eliminar barreiras pedagógicas, físicas e de comunicação.

A acessibilidade pedagógica e atitudinal se dá por meio da adequação dos procedimentos metodológicos e avaliativos em função de atender às necessidades

educativas do aluno e minimizar/eliminar barreiras na percepção do outro e suas necessidades;

A acessibilidade nas comunicações e digital se dá por meio da oferta do curso Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) a professores e funcionários que fazem atendimento a alunos surdos em todos os setores da IES; aquisição de obras para o acervo da biblioteca com texto em Braille; grafia ampliada e tecnologias assistivas.

Quanto ao **atendimento prioritário, imediato e diferenciado** a FACDO dispõe de normas internas sobre o tratamento a ser dispensado a professores, alunos, funcionários deficientes, com o objetivo de coibir e reprimir qualquer tipo de discriminação, garantindo o atendimento prioritário, imediato e diferenciado aos alunos, professores e funcionários com deficiência e necessidade de atendimento ou com mobilidade reduzida.

Especificamente, para acolhimento, atendimento e acompanhamento a FACDO dispõe do Núcleo de Atendimento ao Discente (NUAD), tem por finalidade atender a todos os discentes que apresentarem dificuldades de aprendizagem, seja por lacunas anteriores oriundas de sua formação no que se refere ao ensino básico seja por sinais identificados pela psicopedagogia como distúrbios ou lesões na aprendizagem por razões diversas.

É de responsabilidade do NUAD, também, identificar os discentes portadores de deficiência física e lhes proporcionar, além de um atendimento personalizado, o acesso que lhes é garantido pela art. 58 da da LDB Lei nº 9394/96.

Nesse sentido, são atividades do NUAD:

- atendimento individualizado de alunos que apresentam alguma dificuldade em seguir seu ciclo acadêmico com regularidade. Neste caso o discente pode procurar o Núcleo por conta própria ou ser orientado por seus professores a tomar tal atitude.
- Oferta de nivelamento em Língua Portuguesa e em Matemática.

- Esta ação visa promover condições para aqueles acadêmicos que ingressam no grau superior e demonstram dificuldades elementares em matemática e língua portuguesa, tais como leitura e compreensão de textos, ortografia, expressão oral e escrita, e lacunas em tópicos de matemática básica do ensino médio necessários para o bom desenvolvimento do acadêmico nas disciplinas que envolvem habilidade, em algum nível de cálculo matemático.
- O Programa de Acessibilidade e Inclusão (PAI), que tem por objetivo atender pessoas com deficiência e que, nesta situação, apresentam qualquer dificuldade de aprendizagem;
- Espaço de acolhida e escuta, onde o aluno pode partilhar suas inquietações seguro de estar em um lugar ético e sigiloso.

2.12 Plano para Atendimento às Diretrizes Pedagógicas Institucionais

As diretrizes pedagógicas, no PPI da Faculdade Católica Dom Orione, estão fundamentadas na concepção idealista e funcional (promoção humana) que definem os objetivos e as linhas de ação desta IES.

Assim, para que se coloque em prática os pressupostos teórico-filosóficos expressos em sua política institucional, desenvolverão, nesta IES, os currículos, os programas e os projetos preconizando:

1. a promoção humana no contexto contemporâneo, por meio de desenvolvimento da ciência, das artes e da tecnologia;
2. a formação do cidadão com reflexão crítica, compreensão e possibilidade de desenvolvimento autônomo;
3. a livre discussão no ensino, na pesquisa e na extensão, a fim de atualizar e aprofundar a difusão da ciência e da cultura;
4. a adoção dos princípios pluralistas, tanto metodológico quanto ideológico, aos princípios democráticos consagrado na Constituição Federal de 1988;

5. os valores e princípios éticos e cristãos pautados no Carisma Orionita;
6. os objetivos cognitivos do ensino pautados nas dimensões da informação comprovada, da metodologia e da lógica de inter-relação;
7. a superação das lacunas do ensino-aprendizagem que vêm do ensino fundamental e médio;
8. o desenvolvimento de programas adequados para a formação e atualização de profissionais e dirigentes da Instituição;
9. a criação de ambiente propício, de forma que, naturalmente o valor, o saber ecológico e ambiental se instale na consciência dos seres humanos;
10. a promoção da integração Faculdade-Empresa-Sociedade, visando ao desenvolvimento tecnológico e a promoção técnico-profissional;
11. o desenvolvimento cultural da comunidade acadêmica tornando-se um meio de promoção social;
12. a formação de núcleos multidisciplinares e fortalecimento da cultura do novo, por meio de pesquisas acadêmicas e sociais;
13. a avaliação constante da Instituição, de modo a dinamizar suas forças e reduzir as resistências ao seu pleno desenvolvimento;
14. a ação subsidiária com a iniciação científica e estratégias de suporte ao planejamento educacional das redes de ensino;
15. a atualização dos conteúdos programáticos, visando a adequação das disciplinas e ementas curriculares de acordo com as novas teorias e terminologias científicas.
16. o não-isolamento do “corpus” acadêmico e do saber, pela formação de núcleos multidisciplinares; avaliação constante da Instituição, de modo a dinamizar suas forças e reduzir as resistências ao seu pleno desenvolvimento;

17. o reconhecimento e formação dos valores humanos universais, tais como autenticidade, honestidade, honra, reciprocidade, lealdade, liberdade e respeito humano;

18. visão crítica e questionadora do *currículo explícito e oculto*, inclusive, acerca do respeito às diferenças — empatia e alteridade — como condição para a inclusão dos socialmente excluídos, de modo a garantir a integração social, seja pelo gênero, pela etnia, pela cor ou raça (IBGE), pela religião, pela cultura, seja pela deficiência física ou mental.

Logo, o aperfeiçoamento e o aprofundamento dos conteúdos programáticos e de termos atuais serão uma constante neste Instituição, com vistas à qualidade total de ensino, pois a formação de profissionais altamente qualificados somente será possível com um ensino ministrado por docente eficientes e preparados em suas áreas específicas de atuação.

A prática do graduado deverá ser, também, objeto basilar para a formação do profissional de alto nível. É neste ponto que adquirirão importância os laboratórios de práticas de ensino, a biblioteca, pois ao mesmo tempo em que os alunos ganham experiências, utilizando as práticas, atendem a comunidade. Esta prática será realizada também em instituições públicas e privadas conveniadas ou parceiras, comunidades de bairros, sociedade civil organizada e outros, conforme as peculiaridades de formação de cada curso da FACDO. Os currículos e programas das disciplinas deverão amoldar-se a esta ênfase sem prejuízo da teoria.

Assim o polo “Ensino” comandará a inter-relação com a Extensão e a Iniciação à pesquisa nesta Instituição, dado que a educação superior desenvolvida pela FACDO tem como primado de racionalidade a garantia de investimento no trabalho de pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive.

A FACDO defende a prática de ensino em associação com a extensão e a iniciação científica, visando à difusão das conquistas da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológicas geradas na instituição.

2.13 Perfil do Egresso e Perfil Profissional

O egresso da Faculdade Católica Dom Orione deve desenvolver competências, habilidades e atitudes para atuar em um mundo em constante mudanças e permeado por situações complexas e multicultural.

Assim, a FACDO busca a formação de sujeitos críticos e comprometidos com a realidade regional, com competências cognitivas socioemocional, científica, cultural e tecnológica, com vistas a uma ação transformadora da realidade e com o efetivo compromisso com um modelo sustentado de desenvolvimento regional.

Para tanto, deve estar comprometido com

- *aprender a ser* ético e epistemológico comprometido com as necessidade de um conhecimento complexo frente às múltiplas variáveis que condicionam os fenômenos psicossociais e técnicos no campo da atuação profissional e pessoal;

- *aprender a fazer* transferência de conhecimentos de vida e das experiências cotidianas para o ambiente de trabalho e do seu campo de atuação profissional para a aplicação em diferentes contextos;

- *aprender a conviver* e ser capazes de pensar e construir uma sociedade justa e solidária por meio da interação dialógica.

Os PPCs dos cursos da FACDO desenvolverão, em linhas gerais, o perfil do egresso observando os fundamentos institucionais que vão ao encontro das diretrizes curriculares dos respectivos campos de atuação. Como princípio geral, estão a flexibilização curricular e a interdisciplinaridade.

2.14 Desenvolvimento de Materiais Pedagógicos

Vive-se na era do Conhecimento, momento este que as relações ganham novo enfoque e novas tecnologias da informação e comunicação. Vive-se também o momento de um mercado de trabalho que exige cada vez mais do profissional o desenvolvimento de competências específicas, mas, também, multi, inter e transdisciplinares. Este contexto de exigências altera os conceitos de ensinar e aprender, presença e distância, professor e colaborador, escola e trabalho.

Os dirigentes da FACDO, atentos a essa realidade, investe no processo de formação continuada dos seus docentes por acreditar que é discutindo e, principalmente, refletindo sobre a prática pedagógica que se pode melhorar o processo e promover o desenvolvimento de materiais pedagógicos e bens imateriais pedagógicos, como afirma Paulo Freire (2001, p. 39) “[...] na formação permanente dos professores, o momento fundamental é o da reflexão crítica sobre a prática. É pensando criticamente a prática de hoje ou de ontem é que se pode melhorar a próxima prática”.

Nesta perspectiva, realiza-se de forma sistemática momento de formação continuada buscando capacitar para desenvolver, a fim de atender suas reais necessidades e particularidades. Cada início de semestre letivo é realizado encontro pedagógicos para os professores, onde estes são capacitados para a utilização de diversas metodologias, práticas pedagógicas e processo avaliativo.

Os professores contam com o apoio pedagógico do Núcleo Pedagógico (Nuped) para a realização de suas proposições docentes tais como: estudo de interação, estudo de caso, exercício e prática, solução de problemas, exemplos práticos para sala de aula de acordo com o tema da aula, regra e desenvolvimento de projetos, entre outras. Sendo sempre instigados a ministrarem aulas contextualizadas e com os diversos recursos tecnológicos/midiáticos (*Datashow*, computador, som, entre outros recursos), tais equipamentos estão disponíveis para toda a ação docente, no entanto, requer prévio agendamento no sistema da instituição (Portal ATTENDO).

Com o intuito de dinamizar o processo de ensino e aprendizagem, bem como a valorização do professor, é oportunizado momentos de trocas de experiências e de socialização de pesquisas realizadas pelos professores, o que oportuniza intercâmbio de conhecimento entre o grupo e melhoria do fazer docente no desenvolvimento de materiais pedagógicos.

Logo, o material de apoio pedagógico utilizado pelo docente está em consonância com os componentes curriculares ministrados e postados pelos professores no Portal Acadêmico, a saber: materiais complementares tais como textos digitalizados, artigos de periódicos, conjuntos de slides, exercícios e outros; também há a utilização do ambiente virtual como mais um recurso de ensino e aprendizagem na modalidade presencial com a possibilidade de desenvolvimento de fórum de discussão e debates *on-line*.

2.15 Incorporação de Avanços Tecnológicos

Para viabilizar o desenvolvimento de material pedagógico, foi necessário considerável investimento em infraestrutura tecnológica. Assim como o ATTENDO e as redes de *internet wireless*, foram criadas na FACDO, para acesso à Internet por alunos e professores, salas de computação.

Surgiu a necessidade de instalação de uma rede de largo alcance, conectando as unidades da FACDO e a atualização constante de equipamentos, softwares, servidores e recursos humanos.

A tecnologia trouxe grandes facilidades aos docentes, no que se refere ao acesso à internet; e-mail gratuito, agenciamento de projetores multimídia, assim como o acesso ao portal dos professores que permite: envio de mensagens, protocolo de material didático, controle de notas e faltas, programação de conteúdo, entre outros serviços. Para os alunos facilitou-se o acesso aos materiais, controle de notas e frequências e

protocolo de documentos acadêmicos diversos, incluindo registro das atividades complementares via sistema online.

2.16 Responsabilidade Social

A Faculdade Católica Dom Orione, imbuída pelo espírito humanista de educar, embasada nos princípios de São Luiz Orione e incentivadora de elementos de educação sustentável e bem-estar social da comunidade na qual está inserida, configura a criação de condições efetivas para a instituição desenvolver ações de sustentabilidade quanto a ser economicamente viável, socialmente justa e ecologicamente correta.

As ações de responsabilidade social desenvolvidas pela instituição buscam transpor os muros institucionais e possibilitam o encontro, a vinculação e o cruzamento de interesses e necessidades do conhecimento acadêmico com o conhecimento e a prática da vida. Com isso, elaborar e implantar projetos e propostas com a comunidade externa, afinada com a perspectiva de um comprometimento que transcende leituras e abordagens oficiais. Nesse sentido, estabelece como objetivos de responsabilidade social:

a) proporcionar a junção entre a teoria e a prática, com isso, contribuindo para aumentar o grau de contato humano e social local, a coerência do trabalho comunitário, o funcionamento institucional e as ações que dinamizam as necessidades do mundo e da realidade contemporânea, como aspectos ecológicos e ambientais, éticos, econômicos, jurídico e psicológicos.

b) fomentar a disponibilidade de conhecimentos e recursos de várias ciências para a utilização no cotidiano das relações internas e externas à instituição.

c) incentivar o conhecimento da vida a ser instigador do movimento e da percepção da academia.

c) promover alianças e parcerias com grupos com os quais a FACDO atua e trabalha em projetos e propostas de extensão na comunidade. Partilhar, trocar interesses e benefícios mútuos junto aos diversos envolvidos.

As áreas de Ensino e Extensão desenvolvem atividades que se aproximam dos preceitos da Responsabilidade Social, que estão conectados entre si. Destaca-se, também, a preocupação com a publicação das atividades e organização de eventos, muitos promovidos pelos cursos de graduação e o NEIC e assumidos com recursos da instituição.

As ações institucionais voltadas ao desenvolvimento econômico e à responsabilidade social consideram as a melhoria das condições de vida população, de modo expressivo na sociedade araguainense, o que pode ser comprovado pela formação de profissionais com elevado reconhecimento social pela aprovação em processos seletivos e desenvolvimento de atividades de pesquisas nas mais diferentes áreas, além de ações de extensão comunitária que atingem os públicos internos e externos.

O objetivo institucional é agir positivamente sobre a realidade, beneficiando aqueles que não têm acesso efetivamente aos próprios direitos já garantidos na legislação e que protagonizam as estatísticas, compondo o mapa da exclusão e da desigualdade social nos mais diferentes aspectos e consequências.

Sob essa ótica, a educação superior deixa de ser um 'privilégio' de poucos, com característica encastelada e distante da realidade nacional, para transformar-se em uma ferramenta indispensável à diminuição dos problemas socioeconômicos do país. O envolvimento de discentes, docentes e colaboradores em ações específicas é sinônimo desse comprometimento.

O trabalho a ser desenvolvido por entidades de Representação Estudantil, Empresa Júnior, Núcleo de Prática Jurídica, Clínica de Psicologia, Ligas Acadêmicas, NEIC, parceiros e egressos da instituição, são ações que buscam transpor os muros da

faculdade e possibilitar o encontro, a vinculação e o cruzamento de interesses e necessidades do conhecimento acadêmico com o conhecimento profissional e a prática da vida.

Atenta às carências profissionais para as diversas áreas econômicas e sociais, a FACDO propõe-se a atuar de forma proativa e empreendedora, oferecendo um ensino de qualidade que venha atender a essa demanda, fomentando o desenvolvimento econômico e social local e regional. E, as ações de responsabilidade social da instituição constitui-se em um dos elementos norteadores das políticas de atuação institucional, conseqüentemente, evidencia-se nas políticas de ensino, pesquisa de iniciação científica e extensão.

Assim, a FACDO, por meio do seu corpo dirigente, técnico-administrativo, docente e discente, imbuída do espírito humanista, como missão e valor institucional, de educar e sensível à realidade social no entorno onde atual darão origem as ações voltadas ao desenvolvimento econômico e social.

Assim, a educação humanizada estabelecida na FACDO tem como propósito:

- estimular a mobilização social e política e o fortalecimento da consciência crítica sobre a dimensão socioambiental; permanente e responsável, na preservação do equilíbrio do meio ambiente, entendendo-se a defesa da qualidade ambiental como um valor inseparável do exercício da cidadania;
- fortalecer a cidadania, a autodeterminação dos povos e a solidariedade, a igualdade e o respeito aos direitos humanos, valendo-se de estratégias democráticas e da interação entre as culturas, como fundamentos para o futuro da humanidade;
- promover o cuidado com a comunidade de vida, a integridade dos ecossistemas, a justiça econômica, a equidade social, étnica, racial e de gênero, e o diálogo para a convivência e a paz;

- aprofundar o pensamento crítico-reflexivo mediante estudos científicos, socioeconômicos, políticos e históricos a partir da dimensão socioambiental, valorizando a participação, a cooperação, o senso de justiça e a responsabilidade da comunidade educacional em contraposição às relações de dominação e exploração presentes na realidade atual;
- incentivar a pesquisa e a apropriação de instrumentos pedagógicos e metodológicos que aprimorem a prática discente e docente e a cidadania;
- valorizar os conhecimentos referentes à saúde ambiental, inclusive no meio ambiente de trabalho, com ênfase na promoção da saúde para melhoria da qualidade de vida;
- estimular o pensamento crítico por meio de estudos filosóficos, científicos, socioeconômicos, políticos e históricos, na ótica da sustentabilidade socioambiental, valorizando a participação, a cooperação e a ética.

A Biblioteca da FACDO atua junto à comunidade com a execução do projeto “Aqui Tem Acessibilidade”, com exposições e esclarecimentos sobre livros impressos em Braille, a disseminação da literatura voltado para as pessoas com deficiência visual, incentivo à leitura e promoção da acessibilidade atitudinal.

Os programas de responsabilidade social da FACDO promovem e realizam parcerias com órgãos municipais e estaduais das áreas de Ação Social, comunidades de bairro e demais seguintes da sociedade civil.

2.17 Políticas de Atendimento aos Discentes

A FACDO oferece programas de apoio financeiro (bolsas) e pedagógico e auxílio estudantil próprio ou por meio de incentivos municipais, estaduais e federais. A IES participa do Programa Universitário para Todos (PROUNI), aderiu ao programa

FIES e é credenciada no Proeducar e bolsa universitária, oferecendo, ainda, bolsas para estágio, pesquisa e monitoria aos discentes.

Ao propiciar aos discentes mais do que a formação técnica e científica, a FACDO valoriza-os na busca reflexiva como fator importante para a cidadania, autonomia e construção do ser humano. Logo, a participação dos estudantes nos Centros Acadêmicos, na Comissão Própria de Avaliação, sua representação em colegiados da IES, como líderes de turma, constituem atividades de representação estudantil e desenvolvimento político de cidadania porque instigam os estudantes a criarem senso de responsabilidade ética, participativa e formativa ao atuarem como representantes da coletividade.

Os alunos contam, ainda, com excelentes instalações físicas, como salas equipadas, *data-shows*, auditório completo, biblioteca com acervos recentes e diversificados, entre outras, além de ter salas destinadas aos Centros Acadêmicos, Empresa Júnior, Núcleo de Prática Jurídica, Biotério, Laboratório de Anatomia, Laboratório de Informática, estacionamento para motos e em fase de construção contará com a Clínica de Atendimento Psicológico. No prédio da FACDO, os discentes possuem sala específica para as atividades do Diretório Acadêmico.

No início das aulas, a cada novo semestre, põe-se como prática o Programa de 'Calourada' intitulado 'Trote Solidário', que consiste em uma campanha de doação de sangue e alimentos, realizada pelos alunos e que beneficia populações carentes e o hemocentro da cidade de Araguaína.

A Faculdade Católica Dom Orione cumpre a portaria do MEC nº 3284, de 7 de novembro de 2003, assegurando, aos alunos com deficiência, condições básicas de acesso ao Ensino Superior, de mobilidade e de utilização de equipamentos e instalações em seu prédio, tendo como referência a Norma Técnica Brasil 9050, da Associação Brasileira de Normas Técnicas, que trata da acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências e edificações, espaço, mobiliário e equipamentos urbanos.

A instituição assegura aos alunos com deficiência física a eliminação de barreiras arquitetônicas para circulação do estudante, permitindo o acesso aos espaços de uso coletivo; a construção de rampa com corrimão, facilitando a circulação de cadeirantes; a adaptação de portas e banheiros com espaço suficiente para permitir o acesso de cadeira de rodas; a colocação de barras de apoio nas paredes dos banheiros; a instalação de lavabos e bebedouros em altura acessível aos usuários de cadeira de rodas.

Para os alunos com deficiência visual, há o compromisso da instituição em proporcionar, caso seja solicitada, desde apoio para transcrição de todo o material em Braille, sistema de síntese de voz, gravador e fotocopadora que amplie textos, plano de aquisição gradual de acervo bibliográfico em fitas de áudio, software de ampliação de tela, equipamento para ampliação de textos para atendimento a aluno com visão subnormal, lupas e régua de leitura, scanner acoplado ao computador, plano de aquisição gradual de acervo bibliográfico dos conteúdos básicos em Braille.

Para os alunos com deficiência auditiva, há o compromisso da instituição em proporcionar, caso seja solicitada, desde o acesso até a conclusão do curso, quando necessário, intérpretes de língua de sinais/língua portuguesa, especialmente quando da realização de provas ou sua revisão, complementando a avaliação expressa em texto escrito ou quando este não tenha expressado o real conhecimento do aluno; a flexibilidade na correção das provas escritas, valorizando o conteúdo semântico; o aprendizado da língua portuguesa, principalmente, na modalidade escrita (para o uso de vocabulário pertinente às matérias do curso em que o estudante estiver matriculado); os materiais de informações aos professores para que se esclareça a especificidade linguística dos deficientes auditivos.

Nivelamento e Atendimento Psicopedagógico

O perfil do formando dos cursos da Faculdade Católica Dom Orione prima pela atuação nas diversas áreas atinentes a planejar, redigir, organizar, dirigir, controlar e argumentar com fundamento. Com base nessa premissa, os PPCs dos cursos preveem a atividade de nivelamento para as turmas do 1º período.

O objetivo do nivelamento é colaborar com o aprimoramento do raciocínio lógico aplicado ao equacionamento de problemas e ao desenvolvimento de estruturas de linguagem e argumentação; apresentação e desenvolvimento de gráficos com e sem o uso da informática; desenvolvimento de conceitos, interpretação e redação de textos, operações com números reais, cálculo de porcentagens e suas aplicações que facilitem a aplicação da matemática e do português em situações variadas do formando. Assim, os alunos da instituição contam, principalmente, com cursos de nivelamento em português e em matemática.

O nivelamento faz-se necessário porque visa propiciar aos discentes a construção de um conhecimento de base para a compreensão da disciplina, principalmente aos discentes com muitos anos fora da escola. Com o acompanhamento destes discentes no nivelamento é possível evidenciar o seu desenvolvimento no que se refere aos seus rendimentos em sala de aula.

Esta atividade propõe dar ao aluno melhores condições de aprendizado, em igualdade aos demais discentes na disciplina. Com a base advinda do nivelamento, o discente deverá estar familiarizado com a linguagem, os conceitos e as operações de uso frequentes na própria disciplina e em matérias afins, sendo capaz de reconhecer e utilizar os conceitos estudados na disciplina.

Esses alunos contam também com o atendimento de um profissional da área de psicopedagogia, caso haja necessidade. O setor responsável por este trabalho com o

aluno é o Núcleo de Apoio ao Discente (NUAD), que conta com uma equipe composta de um psicólogo e um pedagogo.

A acessibilidade pedagógica e atitudinal visa também atender as ações de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, conforme disposto na Lei n°. 12.764, de 27 de dezembro de 2012. A FACDO encontra-se preparada para atender alunos com transtorno do espectro autista conforme disposto na lei e por meio de trabalho de inclusão coordenado pelo responsável do Núcleo de Apoio Psicopedagógico.

Como procedimento básico, sendo necessário, o psicólogo entrará em contato, não apenas com o aluno como também com os familiares e ou responsáveis do aluno/formando, objetivando confirmar se há ou não a suspeita percebida pelo docente. Nesse sentido, a instituição promove capacitação aos docentes para compreensão e atuação no atendimento de alunos com transtorno do espectro autista. O psicólogo solicita a apresentação do diagnóstico médico. Confirmado tratar-se de transtorno do espectro autista, o psicólogo e o coordenador do NUAD promovem ações e orientações necessárias à garantia do atendimento aos direitos desse aluno na FACDO, conforme estabelece a referida lei.

Programa de Monitoria

Inserido no rol das Atividades Complementares, o Programa de Monitoria da FACDO é desenvolvido por meio da participação integrada de todos os segmentos envolvidos na formação acadêmica da instituição e seguirá normas, critérios e procedimentos próprios para a seleção de monitores voluntários, em cada curso de graduação.

A monitoria é uma modalidade de atividade complementar, dentro das necessidades de formação acadêmica, que objetiva identificar a relação teoria-prática como de fundamental importância no ensino de graduação.

A natureza da monitoria reside na colaboração fraterna discente-docente para o tratamento das questões didáticas, no auxílio ao docente quanto à elaboração do material para as aulas. Logo, não é prática-docente, mas aprendizado que desperta e facilita a docência no corpo discente, e não substitui o professor em sua função precípua de ministrar aulas, visto que se destina ao aprimoramento do processo ensino-aprendizagem na perspectiva do modelo “discente”.

A atividade de monitoria é ser exercida por discente selecionado a partir de critérios preestabelecidos no Edital publicado pelo respectivo curso de graduação, com a supervisão docente em disciplinas elencadas, previamente, em cada período letivo, e sob auspícios das coordenações de curso.

O objetivo da atividade de monitoria é possibilitar a experiência da vida acadêmica ao discente, promover a integração de aluno de séries ou períodos mais avançados com os demais alunos, promover a participação do aluno em diversas funções da organização e desenvolvimento das disciplinas do curso e, ainda, propiciar treinamento em atividade de natureza didática.

1. Conceito, Natureza, Definição e Finalidade da Monitoria

- A monitoria é uma modalidade de atividade complementar, dentro das necessidades de formação acadêmica, que objetiva identificar a relação teoria-prática como de fundamental importância no ensino de graduação.

- A natureza da monitoria reside na colaboração fraterna discente-docente para o tratamento das questões didáticas, no auxílio ao docente quanto à elaboração do material para as aulas.

- A monitoria não é prática-docente, mas aprendizado que desperta e facilita a docência no corpo discente, não substitui o professor em sua função precípua de ministrar aulas.

- A monitoria destina-se ao aprimoramento do processo ensino-aprendizagem na perspectiva do modelo “discente”.

- A monitoria deverá ser exercida por discente selecionado a partir de critérios preestabelecidos no Edital, com a supervisão docente em disciplinas elencadas, previamente, em cada período letivo, e sob auspícios das coordenações de curso.

2. Oferecimento de Monitoria

- A rigor, todas as disciplinas curriculares dos cursos poderão oferecer projetos de monitoria, voltados tanto para a necessidade do curso como ao contexto social brasileiro.

- A iniciativa, no que diz respeito ao oferecimento da monitoria, deve ser do professor da disciplina, que deverá encaminhar sua solicitação de monitoria aos coordenadores de cursos de graduação, para fins de publicação de Edital de Seleção, após a anuência dos mesmos coordenadores.

3. Mecanismo de Controle

- Os certificados de monitoria serão expedidos pelo NEIC – Núcleo de Extensão e Iniciação Científica, com a assinatura da Diretoria Acadêmica da Católica Orione, precedidos dos seguintes documentos:

a) Relatórios de Atividades de Monitoria - Professor (em formulário próprio), conforme calendário acadêmico, relativo a cada monitor, no final do semestre letivo.

b) Frequência de Monitores, encaminhado pelo professor responsável pela disciplina ao Coordenador do Curso, registrada em formulário próprio, no final de cada mês.

c) Relatório de Atividades de Monitoria - Aluno (em formulário próprio), destacando os pontos cumpridos no plano de trabalho, o qual deve ter o parecer e conceito do professor responsável pela disciplina.

- A outorga de certificados contemplará, restritamente, os discentes-monitores que possuírem frequência em suas atividades e que tenha sido igual ou superior a setenta e cinco por cento e o conceito atribuído pelo professor, igual ou superior a seis.

4. Do Regime

- No Edital de Seleção de Monitoria deverá constar a quantidade de vagas oferecidas, os critérios de seleção, os mecanismos de viabilização e a operacionalização do discente-monitor.

- O trabalho discente-monitor não poderá ser exercido por mais de dois semestres letivos e ultrapassar o regime de doze (12) horas semanais.

5. Candidato a Monitor

- Poderão participar do Programa de Monitoria da Católica Orione, os discentes regularmente matriculados em curso de graduação, que já tenham concluído, sem nenhuma pendência, os dois primeiros semestres letivos do curso.

- O discente-candidato a monitor deve ter cursado a disciplina da qual deseja ser monitor e ter sido aprovado na respectiva disciplina, com média igual ou superior a seis.

6. Seleção de Monitor

A seleção será realizada pelo professor da disciplina objeto da mesma, acompanhado de outro docente, indicado pelo Coordenador de Curso, os quais elaborarão programa específico.

7. Atribuições da Monitoria

Além de estimular o interesse dos alunos pelo magistério, a Monitoria também auxilia os professores no desenvolvimento de suas atividades e possibilita aos alunos aprofundarem seus conhecimentos teóricos e práticos, de modo que, dentre as atividades dos monitores, destacam-se:

- a) Auxiliar o professor no atendimento a grupos de estudo.
- b) Prestar atendimento individual a alunos (plantão de dúvidas).
- c) Auxiliar o professor em atividades laboratoriais, clínicas e práticas.
- d) Acompanhar e auxiliar o professor em atividades didáticas relacionadas à disciplina.

- e) Realizar leituras suplementares para auxílio às atividades desenvolvidas.
- f) Elaborar relatório semestral das atividades desenvolvidas.

8. Atribuições do Professor Orientador

São atribuições do professor orientador:

- a) Promover as reuniões com o monitor.
- b) Orientar o monitor no seu plano de estudo.
- c) Organizar com o monitor, horário comum de trabalho que garanta a ambos a prática conjunta da monitoria.
- d) Acompanhar e orientar o monitor na execução do seu plano de estudo, discutindo com ele as questões práticas e teóricas, fornecendo-lhe subsídios necessários à sua formação.
- e) Avaliar e encaminhar às Coordenações dos Cursos o relatório apresentado pelo monitor.

2.18 Programa de Acompanhamento dos Egressos (PAE)

A FACDO contará com um **Programa de Acompanhamento do Egresso**, que visa monitorar a inserção do mesmo no mercado de trabalho e fazer com que ele continue vinculado à Instituição, por meio de eventos, cursos, pós-graduações, ações sociais entre outras. É importante esse monitoramento, por trazer informações relevantes à Instituição, como a qualidade de ensino ofertado, avaliação da formação e participação do egresso no mercado, informações estas que serão utilizadas para melhorar a qualidade pedagógica da IES.

Egresso é todo estudante que concluiu seus estudos no ensino de graduação ou pós-graduação, e como tal pode continuar com vínculos não só afetivos, mas também, participar de atividades que a IES organiza e desenvolve na área do ensino, pesquisa e extensão, em graus e níveis distintos.

A FACDO promoverá diversos momentos na intenção de *acompanhar os Egressos*. Como exemplo tem-se os momentos culturais, encontros, inserção dos egressos nas atividades e datas comemorativas.

O Programa de Acompanhamento do Egresso contará com sítio eletrônico, que terá *link* específico de modo a monitorar a inserção do mesmo no mercado de trabalho, de modo que ele continue vinculado à instituição, seja por meio de eventos, cursos, pós-graduação, ações sociais entre outras. É importante esse monitoramento, por trazer informações relevantes à instituição, como qualidade de ensino, avaliação da formação, participação no mercado, melhorar a qualidade pedagógica e pela abertura de novas perspectivas.

Além disso, a contará também com o Programa de Educação Continuada, voltado para os alunos egressos. Assim, todas as atividades desenvolvidas tais como os Cursos de Extensão, eventos acadêmicos e as *visitas* programadas são mecanismos de aglutinação para egressos. Têm como finalidade a prestação de serviço, de modo que a IES se veja como parte da sociedade, como algo inseparável.

A FACDO, por meio do NEIC, desenvolverá atividades de extensão compreendidas em congressos, reuniões, seminários, *workshops*, encontros, simpósios, visitas, concursos, torneios, campanhas, palestras, feiras, exposições, fóruns, entrevistas, mostras, mesas redondas, cursos, entre outras atividades complementares. Essas atividades também são mecanismos concretos para reunião dos futuros egressos da Católica Orione.

2.19 Política de Mobilidade Acadêmica

Como forma de inovação previsto no Planejamento Pedagógico Institucional, a FACDO buscará regulamentar e promover meios que permite ao aluno de graduação cursar disciplinas em outras IES do país, públicas ou privadas, que mantenham convênio com a FACDO para esse fim.

Ao estudante em mobilidade será garantido o vínculo com a instituição e curso de origem, bem como o aproveitamento da (s) disciplina (s) cursada (s) e/ou da (s) atividade (s) em seu Histórico Escolar (conforme carga horária, frequência e nota final), de acordo com a avaliação de cada curso, fundamentada em Plano de Estudos previamente estabelecido. Essa prerrogativa legal da FACDO se configura também como uma importante oportunidade diferenciada para integralização e flexibilização do currículo.

2.20 Corpo Discente: formas de acesso aos cursos de graduação

O corpo discente da FACDO será composto por egressos do sistema escolar público e privado da região, interessados em profissionalizar-se através de cursos de Terceiro Grau, conforme a legislação em vigor, portador de diploma de Curso Superior e transferidos de outras instituições de ensino superior ou entre cursos da FACDO.

Logo, a forma de acesso ao curso poderá ser por:

- alunos concluintes do segundo grau, mediante aprovação no processo seletivo de vestibular da FACDO;
- alunos transferidos de outros cursos da mesma e de outras instituições;
- alunos portadores de diploma de outra graduação;
- alunos classificados no Programa de Universidade para Todos - PROUNI.

Processo seletivo na modalidade vestibular: o processo seletivo, unificado em sua execução, é idêntico em seu conteúdo para os cursos de graduação integrados em áreas de conhecimentos afins e abrange as matérias do núcleo comum do curso de ensino médio, para ingresso no ensino superior.

O ingresso aos cursos de graduação será feito pela classificação em Processo Seletivo que será aberto a todos os candidatos que tenham concluído o 2º grau ou equivalente, convocados por meio de edital, no qual conste o número de vagas fixadas para cada curso, os esclarecimentos de interesse dos candidatos e as normas

regimentais que o regulamentam, bem como as rotinas complementares aprovadas pelo Conselho Superior.

O Processo Seletivo é planejado e executado por uma comissão institucional, nomeada pela diretoria geral da IES.

O recebimento de transferência ocorre entre o término e o início de cada período letivo, dentro do limite de vagas ociosas expressas através de Edital. Os interessados devem apresentar atestado de regularidade de matrícula expedido pela faculdade de origem, relação de disciplinas cursadas com aprovação e os conteúdos programáticos correspondentes, para a competente análise do coordenador de curso.

No caso de portador de diploma de Curso Superior, os mesmos critérios são estabelecidos, acrescido da cópia do diploma. As vagas remanescentes do processo seletivo vigente serão abertas a portadores de diploma de nível superior, que serão selecionados por meio de processo seletivo específico, regido por atos normativos próprios e legislação educacional.

Também é forma de acesso ao curso a avaliação do ENEM - Exame Nacional do Ensino Médio, que pode substituir a modalidade vestibular.

2.21 Organização Estudantil

Na FACDO estão instituídos os Centros Acadêmicos dos cursos, conforme Ata de fundação.

Os estudantes da FACDO participam da organização estudantil em âmbito local, estadual e nacional. Os Centros Acadêmicos representam os estudantes nas suas demandas gerais e nas demandas de cada curso. Destaca-se também a participação do corpo discente nos Conselhos Superiores da Instituição e demais colegiados de cada curso.

2.22 Comunicação da FACDO com a Comunidade Externa e Interna

A Assessoria de Comunicação (Ascom) é o órgão responsável pela divulgação dos assuntos científicos, tecnológicos, culturais e institucionais da Instituição e pela mediação entre os veículos de comunicação e as fontes de informação na comunidade acadêmica e está subordinado à diretoria-geral da Instituição.

Missão e Guia de Serviços da Área De Comunicação:

1.Planejar, implementar e gerenciar fluxos de comunicação que promovam a interação entre a administração central, professores, pesquisadores, estudantes e funcionários, estimulando a participação de todos nos assuntos de interesse da comunidade acadêmica;

2.Intermediar as relações entre a Católica Orione e os meios de comunicação, atendendo à demanda externa trazida pelos veículos de comunicação e gerando demanda informativa de interesse da Instituição;

3.Promover a divulgação científica e tecnológica de âmbito acadêmico em todas as áreas do conhecimento;

4.Divulgar informações de interesse da comunidade acadêmica;

5.Qualificar a informação, orientando os integrantes da comunidade acadêmica na interação com as áreas de comunicação da faculdade e a mídia;

6.Responder à demanda externa, fornecendo informações corretas e seguras aos veículos de comunicação e instituições em geral;

7.Oferecer espontaneamente aos veículos de comunicação informações de interesse acadêmico e institucional, de maneira a divulgar as atividades das áreas de ensino, reforçando, junto à sociedade;

8.Dar visibilidade à missão institucional da Católica Orione e suas propostas de interação com a sociedade;

9. Garantir à opinião pública o acesso a informações confiáveis e contextualizadas, pautadas pela ética profissional, que permitam acompanhar e avaliar o desempenho da Instituição com transparência e respeito ao contribuinte;

10. Garantir a excelência no atendimento ao público, onde todos os profissionais.

Envolvidos nessa atividade devem dispor de informações básicas sobre a Católica Orione e empenhar-se para que o relacionamento com os públicos externo e interno reforce a boa imagem institucional.

A FACDO reconhece a importância dos meios de comunicação para estimular a cultura científica e tem o dever de prestar contas à sociedade acerca do conhecimento gerado nas áreas de ensino e pesquisa. Institucionalizou nesta área com a criação da Assessoria de Comunicação (Ascom). Coube a esse setor, organizar e sistematizar a política de comunicação da Instituição, seja por meio da interlocução com os veículos de comunicação, seja por publicações próprias, com fins institucionais. Nesse contexto, a área de comunicação institucional da FACDO segue os seguintes princípios:

1. Considera a comunicação institucional uma atividade estratégica e não apenas operacional, pautada pela constante evolução e aperfeiçoamento;

2. A área de comunicação atua de forma integrada, proativa e em sinergia com a administração central, unidades de ensino/pesquisa e órgãos administrativos, constituindo um processo transversal e potencializador de todos os outros processos de comunicação internos e externos;

3. A FACDO trata a comunicação institucional mediante os princípios da ética profissional e respeito à sociedade.

Consiste em promover cada vez mais um relacionamento estreito com os meios de comunicação, gerenciando a comunicação interna/externa para manter a imagem da instituição junto à sociedade e ampliar os espaços de participação da Católica Orione na

mídia, garantindo acesso rápido às informações e contribuindo para que a instituição cumpra seu papel social em termos de coletividade.

Visando ampliar a percepção da marca do CATÓLICA ORIONE, o setor de Comunicação tem buscado transmitir com clareza as missões e os valores da Católica Orione para os diversos públicos internos e externos (sociedade civil, instituições de ensino e pesquisa, órgãos governamentais, formadores de opinião, etc.).

a) Definição do Público Estratégico da FACDO e a Postura da Comunicação

1 Público Estratégico: são todos aqueles que direto ou indiretamente, tem direitos ou interesses associados a Católica Orione e que em função disso impactam ou são pela Instituição impactados, podendo ser agrupados em público público externo.

Público externo: Potenciais alunos da Instituição / Escolas de origem dos potenciais alunos / familiares dos alunos / Ex. Alunos / familiares dos servidores / Empresas / imprensa / pesquisadores / Instituição parceira / sindicatos / fornecedores / representantes de órgãos públicos.

2 Postura da Católica Orione em relação ao público estratégico: manter uma política de comunicação proativa, ou seja, buscar uma interação permanente e sistematicamente planejada.

Disponibilizar uma carta de serviços ao público, com o objetivo de informar o tipo de serviços, como ter acesso a estes serviços e os respectivos compromissos.

A FACDO tem como meta atender de maneira eficiente e digna a comunidade externa, por considerar componente essencial de sua responsabilidade social.

A Instituição disponibiliza em seu site todas as informações necessárias sobre a Instituição e os cursos ofertados, em atendimento tanto ao público interno como o externo.

Como veículo de comunicação voltado para o público externo, disponibilizará números de telefone (PABX), através dos quais são prestadas as informações requeridas, e, se não disponíveis, serão encaminhadas aos responsáveis que fornecerão as respostas solicitadas.

Outros veículos de comunicação são o Portal do Aluno, e Portal do Professor, com acesso através de senhas. É comum o uso de comunicação através da mídia, cartazes, panfletos, banners e outdoors.

As informações sobre o curso estão disponíveis na internet como objetivos, recursos, duração dos cursos, orientação sobre a formação. Tem ainda informações sobre processos e editais, valor da mensalidade, serviços, procedimentos burocráticos, além de informações sobre todos os setores da Instituição. A IES possui ainda revista eletrônica própria para divulgação social e científica.

Os colaboradores possuem acesso à internet, comunicando-se também por meio formal previstos em seus processos internos.

As Redes Sociais são ainda bastante usadas, sendo o departamento de comunicação responsável pela presença sempre constante da FACDO nas redes sociais tais como facebook e instagram, canais bastante utilizados e procurados por alunos e comunidade externa.

Assim o acesso a informações é facilitado pela IES que incentiva a comunicação institucional. Para a comunicação externa, utiliza-se dos veículos de mídia: rádio, TV, outdoor, jornal, página na internet, e também, serviços de correspondências via correio, objetivando estabelecer a imagem da Instituição junto à sociedade. Também trabalha com ações de marketing de relacionamento, tais como: mala-direta, e-mail marketing, eventos, promoções, feiras profissões, parcerias, convênios, impressos.

Desenvolveu procedimentos de recepção de sugestões e procedimentos de resposta, ao criar a Ouvidoria, pela qual todos os setores podem ser contatados.

Ouvidoria” que é o canal de comunicação da comunidade acadêmico e civil com a Instituição. O ouvidor atende pessoalmente à comunidade tanto interna quanto externa, que por ventura tenha dúvidas, reclamações ou sugestões a serem feitas. Dispõe de regulamento.

A FACDO como forma de apoiar a iniciativa do estabelecimento da relação com os egressos ampliará seu projeto de acompanhamento do egresso, que atualmente encontra-se implantado e desenvolve atividades de cadastro, encaminhamento de vagas e eventos.

No ato do requerimento do diploma atualiza-se os dados cadastrais dos formandos para possíveis contatos realizando ações frequentes e periódicas de contato com este ex-alunos.

b) Relações Institucionais

São desenvolvidas ações no sentido de garantir o conhecimento das necessidades e demandas da comunidade:

- Portal do Aluno;
- Portal do Professor;
- Matrículas on-line;
- Endereço de e.mail para contato com todos os gestores e/ou setores da FACDO.

Há programação de eventos com presença da comunidade externa.

Comunicação Interna da FACDO

Compreende os processos, ações, estratégias, veículos ou canais que destinam ao relacionamento entre a Instituição e seu público interno e do público interno entre si, visando o desenvolvimento profissional e pessoal.

Público Estratégico: São todos aqueles que direto ou indiretamente, tem direitos ou interesses associados a Católica Orione e que em função disso impactam ou são pela Instituição impactados, podendo ser agrupados em público interno e público externo.

Público interno: Alunos / servidores / terceirizados/ estagiários / membros externos dos órgãos colegiados / Membros externos do conselho gestor / aposentados da Instituição/intercambistas.

A comunicação interna da Instituição não se resume apenas ao fluxo de informações, responsabilidade associada ao setor de comunicação, na Católica Orione , se visa e prioriza os princípios cristãos e humanitários, onde o público interno é pensado como protagonista do processo de comunicação e não objeto, por isso para a Instituição Católica Orione, estimular a participação e o Feedback são instrumentos para se construir uma gestão democrática e dialógica, vigorando assim a diversidade de ideias e opiniões, o respeito ao outro e o compromisso com a Instituição.

Quando se fala em compromisso com comunicação da Instituição, focamos na relação com os servidores, criando:

- Canais de relacionamentos institucional que obedece às normas e padrões e com a mesma identidade visual da FACDO.
- Ouvidoria.
- Fontes, representadas por pessoas legitimadas e autorizadas que contribui para a imagem da Instituição, essas por sua vez estão disponíveis quando acionadas pelo setor de comunicação.
- Gestão de crises, prezando pela imagem e reputação da Instituição e auxiliando e monitorando a comunicação diante da crise.

É importante ressaltar que a política de comunicação da Instituição é uma responsabilidade de todos e não somente do setor de comunicação, cada elemento integrante desse processo influencia na construção da imagem e reputação da Católica Orione.

Com o objetivo de promover facilidade de comunicação de todos os setores na FACDO, esta instituição conta com uma equipe eficiente para atendê-la nos aspectos tecnológicos. Os Atendimentos de TI abarcam todos os departamentos em geral da seguinte forma:

- Atendimentos de apoio aos professores para solicitação equipamentos, ex.: Data Show, computadores e som.

- Atendimentos de apoio aos colaboradores para solicitações de manutenções em geral nos prédios das instituições.

- Controle de Estoque realizado pelo departamento de TI.

- Todo tipo de comunicado intra-instituição.

- Para Agenda Institucional.

- Publicação de Portarias e Normativas.

- Disco Virtual: Sistema de armazenamento de local para ser usados por todos os colaboradores que possuem cadastro no sistema. É importante por evitar o uso de pen-drives nos computadores e a disseminação de vírus.

- Controle de Equipamentos tecnológicos das instituições.

- Ramais e Departamentos.

3 GESTÃO DE PESSOAS NA FACULDADE CATÓLICA DOM ORIONE

3.1 Perfil do Docente Orionita

Em uma instituição educacional, é fato indiscutível a importância atribuída ao capital intelectual. As tendências da administração das organizações conferem, maior ênfase à gestão de pessoas, provocando no contexto do setor a substituição de modelos tradicionais por aqueles apoiados nos recursos humanos.

No que se refere à Faculdade Católica Dom Orione, por sua vez, a valorização do ser humano, como sua marca filosófico-educacional nas instituições de ensino orionitas, está firmemente presente em 32 países. É o que se denomina Carisma de São Luis Orione.

Neste contexto, o professor orionita é um professor diferente. Ele tem uma referência e uma missão. O seu trabalho não se restringe, apenas, em colocar mais um profissional no mercado em condições de competir com tantos outros, mas vai muito além.

Trata-se de conhecer, interpretar e transmitir o carisma de São Luis Orione, como missão, e contribuir na construção do cidadão para o desenvolvimento de uma sociedade com ética e vivência dos princípios cristãos, numa visão humanista no mais amplo sentido.

Para tanto, conhecer o conjunto de seu corpo social e nele investir consistem em objetivos primordiais do trabalho desenvolvido pela Instituição, sendo o diagnóstico constante, efetuado por meio de um sistema de avaliação continuado e abrangente, passo inicial para o desenvolvimento profissional e a efetivação de políticas de pessoal.

A preocupação central da filosofia educacional que firma as políticas institucionais, no que diz respeito aos Recursos Humanos da FACDO, aponta para o compromisso da Fundação Educacional Dom Orione e da FACDO. Compromisso este pautado no desenvolvimento e retenção de talentos, na capacitação profissional e na

formação humana e espiritual de seus colaboradores, propiciando-lhes a convivência em um clima de união, de fraternidade e de corresponsabilidade, de forma que se sintam valorizados e satisfeitos em pertencer à organização.

Os objetivos estratégicos de tal orientação podem ser resumidos em:

- i. fomento às ações participativas de liderança;
- ii. corresponsabilidade em todos os níveis hierárquicos;
- iii. promoção da qualidade de vida, integração, valorização, clima favorável e ambiente saudável;
- iv. fornecimento de diretrizes para o estabelecimento de planos de seleção, carreira, benefícios, cargos e salários em sintonia com os princípios orionitas;
- v. incentivo ao desenvolvimento profissional; e
- vi. avaliação contínua do desempenho dos colaboradores.

O docente orionita necessita estar em sintonia com a interação sujeito-objeto na construção do conhecimento, com a autonomia intelectual, e com a construção e conhecimento da prática; bem como assumir-se como mediador da realidade e, conseqüentemente, como professor-pesquisador para bem formar os discentes.

Considerada sua importância, o docente orionita é foco de atenção por parte dos gestores institucionais, que implementam políticas e programas de recursos humanos com vistas a assessorá-lo e orientá-lo em suas necessidades e, sobretudo, com vistas ao aperfeiçoamento de suas competências pedagógicas investigadoras, de desenvolvimento profissional e de liderança, conforme a o novo paradigma da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO, 2018), que leva em consideração quatro características:

- Ser uma influência responsável e equilibrada;
- Ter coerência, ser e agir conforme o discurso;
- Perseguir com a equipe objetivos comuns;

- Ser fecundo, conduzir a equipe a sucessivas superações; não destrói; nem “mata”.

O processo educacional que se insere o docente orionita deverá ser de valorização do indivíduo em sua totalidade. A valorização do indivíduo, por sua vez, implica o reconhecimento do outro, acrescentando-se, ainda, que a “[...] a solidariedade é uma forma de conhecimento que se obtém por via do reconhecimento do outro, o outro só pode ser reconhecido como produtor de conhecimento”, o que significa um profundo respeito aos saberes, à inteligência e à cultura dos educandos. (SANTOS, 2000).

Portanto, a política de qualificação acadêmica docente FACDO promoverá investimentos, incentivos e apoios para o desenvolvimento contínuo de competências, habilidades e atitudes do docente orionita, considerando as mudanças na política da educação superior, os novos desafios no mundo do trabalho e as transformações socioeconômicas e socioemocionais nas relações sociais. Isso assegura à instituição grandes perspectivas de trabalhar com profissionais de elevado gabarito nas diversas áreas de ensino.

Também é finalidade da FACDO promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber por meio do ensino, de publicações ou outras formas de comunicação. (BRANDÃO, 2004). Sendo assim, a Católica Orione

3.2 Política Institucional para o Corpo Docente

A melhoria da qualidade dos serviços oferecidos, especialmente no que tange à formação de seus alunos, é produto de um bom clima organizacional, de um corpo docente qualificado e comprometido com a instituição, além da obtenção de instalações bem equipadas e de ambiente acadêmico propício.

Nesse sentido, a FACDO está implementando políticas e programas de recursos humanos, que visam o assessoramento, suporte, orientação e apoio na diversidade de suas ações.

Os docentes devem possuir sólida formação acadêmica e vasta experiência profissional, com grande índice de qualificação, o que proporciona a possibilidade de atuação acadêmica atualizada e de qualidade.

A FACDO vem investindo na ampliação e diversificação da carga horária do seu corpo docente, visando a promoção das atividades que compõem o tripé ensino, extensão e iniciação científica. Essas atividades são desenvolvidas em várias áreas, ações e projetos de pesquisa, contribuindo de forma efetiva para o aprimoramento de todas as ações acadêmicas.

Além do apoio ao aperfeiçoamento da docência e de incentivos à capacitação profissional, encontra-se em fase de implantação o Plano de Carreira Docente. Ademais, várias ações têm sido realizadas ao longo da existência da FACDO visando à valorização e capacitação docente, cujo papel fundamental na produção, discussão e difusão de conhecimentos contribuem para a garantia da melhoria da qualidade de vida da sociedade.

O corpo docente da FACDO está sujeito à prestação de serviços semanais, dentro dos seguintes regimes:

- a. Regime de Tempo Integral (TI): docentes contratados com carga horária de quarenta horas semanais de trabalho, nelas reservado o tempo de cinquenta por cento para atividades acadêmicas e ou de gestão no âmbito do curso ou área de atuação
- b. Regime de Tempo Parcial (TP): docentes contratados com carga horária de doze a trinta e cinco horas semanais de trabalho, nelas reservado o tempo de pelo menos vinte e cinco por cento para atividades acadêmicas e ou de gestão no âmbito do curso ou área de atuação;

- c. Regime de hora-aula (H): docentes contratados pela instituição exclusivamente para ministrar horas-aulas, independentemente da carga horária contratada, ou que não se enquadrem em outros regimes de trabalho acima definidos.

As horas de trabalho não utilizadas como carga didática para docência podem incluir estudos e atividades de pesquisa, atividades de extensão, orientação de alunos, supervisão de estágios, trabalhos práticos, atividades de consultoria e assessoria, coordenação de cursos ou de áreas, dentre outros. Essas horas podem ser remuneradas de acordo com políticas específicas instituídas pela Faculdade e aprovadas pela Mantenedora.

O número de horas-aulas do docente poderá variar, por ano ou por semestre, de acordo com o planejamento semestral curricular dos cursos.

Em termos de titulação docente todos os docentes apresentam minimamente titulação de Especialistas, contando com professores com titulação em *Stricto sensu*, sendo Mestres e Doutores.

3.2.1 Plano de Carreira Docente

O Plano de Carreira destina-se a estabelecer as diretrizes que norteiam a carreira docente no âmbito da Faculdade Católica Dom Orione e deverá contemplar mecanismos e critérios de progressão horizontal e vertical. O Plano de Carreira Docente tem como objetivos:

- a. estabelecer princípios que serão adotados para o exercício do Magistério no Ensino Superior;
- b. definir a estrutura da carreira docente, critérios para ingresso e promoção, regime de trabalho e formas de remuneração do pessoal docente;
- c. destinar atividades docentes que interajam com a comunidade.

São adotados, para o exercício do Magistério no Ensino Superior, os seguintes princípios:

- a. recrutamento e seleção de professores com comprovada experiência profissional docente e vocacionados para o Magistério;
- b. titulação específica para ingresso nas diversas Categorias Funcionais;
- c. estágio probatório sujeito à avaliação nos três primeiros meses de contrato de trabalho, observado o disposto na Consolidação das Leis do Trabalho;
- d. estímulo ao aperfeiçoamento continuado, valorizando a titulação/habilitação obtida pelo professor;
- e. incentivo à produção acadêmica voltada para a divulgação do conhecimento da área de atuação dos docentes;
- f. incentivos funcionais com base na titulação, avaliação de desempenho e tempo de serviço;
- g. respeito e dedicação às funções básicas da Educação e aos princípios que norteiam as ações da Faculdade Católica Dom Orione, da Fundação Educacional Dom Orione, da Pequena Obra da Divina Providência e do carisma de São Luis Orione.

O corpo docente da Faculdade Católica Dom Orione é formado pelos que nela exercem as atividades de Magistério de Ensino Superior e é constituído por:

- a. professores integrantes da Carreira Docente do Quadro Principal;
- b. professores Eventuais.

A Carreira Docente para os Professores do Quadro Principal do Magistério Superior é constituída por cinco categorias funcionais, assim discriminadas:

- a. Professor I, ocupante com Certificado de Especialização que o habilite a exercer a atividade de docência na área correspondente a de sua atuação;
- b. Professor II, ocupante com Título de Mestre, em curso reconhecido;
- c. Professor III, ocupante com Título de Doutor em curso reconhecido;

O Ingresso na Carreira, ou seja, a admissão obedecerá aos seguintes critérios que são apresentados no próximo item deste documento, intitulado *Processo de Recrutamento e Seleção de Pessoal*.

Assim, realizada a contratação do docente, este admitido por prazo determinado será avaliado pelo seu desempenho, ficando definida sua permanência na Instituição de acordo com o atendimento às necessidades do curso e com o resultado satisfatório de sua avaliação de desempenho a ser executada por comissão específica.

O professor admitido por prazo indeterminado fica condicionado a permanência na Instituição ao resultado satisfatório de sua avaliação de desempenho, ou por necessidade e/ou interesse momentâneo da Instituição.

Em relação a Jornada de Trabalho, o professor integrante da carreira fica sujeito a um dos seguintes regimes de trabalho, definidos pelo número de horas semanais contratado:

- a. Horista, professores contratados, exclusivamente, para ministrar horas-aula, independente da carga horária contratada;
- b. Parcial, professores contratados com 12 (doze) ou mais horas semanais de trabalho, nelas, reservados, pelo menos, 25% (vinte e cinco por cento) do tempo para estudos, gestão, extensão, planejamento, avaliação e orientação de alunos;
- c. Integral, professores contratados com 40 (quarenta) horas semanais de trabalho, nelas, reservado, o tempo de, pelo menos, 50% da carga horária semanal para estudo, pesquisa, trabalho na extensão, planejamento e avaliação.

As horas de trabalho não utilizadas como carga didática para docência podem incluir estudos e atividades de pesquisa, atividades de extensão, orientação de alunos, supervisão de estágios, trabalhos práticos, atividades de consultoria e assessoria, coordenação de cursos ou de áreas, dentre outros. Essas horas podem ser remuneradas

de acordo com políticas específicas instituídas pela Faculdade e aprovadas pela Mantenedora.

A alteração contratual referente à mudança no regime de trabalho só poderá ocorrer nos casos devidamente justificados, respeitada a legislação pertinente e por consentimento mútuo do professor e da Mantenedora.

O Professor investido em funções de administração superior acadêmica ficará sujeito ao regime de 40 (quarenta) horas semanais, enquanto permanecer no exercício da função para o qual foi designado.

Para efeito de enquadramento salarial serão estabelecidas ponderações para fatores diretamente relacionados ao exercício do cargo, devendo ser considerados, por Comissão de Avaliação de Desempenho, como essenciais, os seguintes componentes:

- a. formação e título;
- b. tempo de exercício na FACDO;
- c. docência;
- d. atividades docentes;
- e. produção acadêmico científica;
- f. avaliação de desempenho realizada pela Coordenação do Curso.

A avaliação de desempenho e acompanhamento do quadro docente é meta a ser atingida, de dois em dois anos, pela Comissão de Avaliação do Desempenho Acadêmico designada pelo Diretor Acadêmico.

A reunião da Comissão de Avaliação ocorrerá a cada dois anos, convocada pelo Diretor Acadêmico, com aplicação das decisões para o semestre seguinte.

Na Avaliação do Desempenho Docente será atribuída pontuação aos aspectos mais significativos para a Instituição, objetivando a progressão horizontal.

No processo de acompanhamento da qualificação/desempenho acadêmicos, são levados em conta os títulos acadêmicos, as atividades de graduação e pós-graduação, as

atividades em projetos de interesse institucional, a produção científica e intelectual e a experiência docente e administrativa em nível superior.

A Comissão de Avaliação de Desempenho Acadêmico estabelecerá o sistema de pontuação a ser aprovado pelo Conselho Superior para progressão funcional.

A Tabela Salarial, para o pessoal docente, será fixada com base no valor de hora-aula, em conformidade com a legislação pertinente e a Convenção Coletiva de Trabalho do Sindicato da Categoria, observados, ainda, os seus critérios de cálculo.

A hora-aula alocada para docência, para efeito de remuneração, compreende as atividades didáticas efetivamente realizadas, incluindo seu planejamento e preparação, avaliação dos alunos e desempenho das tarefas de controle e registros de notas ou menções e de frequências dos mesmos.

A instituição terá seu potencial de atuação tanto mais realizado quanto forem desenvolvidas e estimuladas as competências de seu quadro de profissionais, no sentido de fazer frente às perspectivas e desafios que se apresentam no desempenho da missão institucional, que é ofertar ensino superior de qualidade, contribuindo para o desenvolvimento da sociedade com ética e vivência dos preceitos cristãos.

Para tanto, a Coordenação de Recursos Humanos da FACDO, em conjunto com a Assessoria Executiva, elaborou um plano de ação, para contratação de consultoria especializada com a finalidade de desenvolver e implantar o plano de cargos e salário a partir de março de 2016, com conclusão em agosto do mesmo ano.

A função da Administração de cargos e salários na FACDO é a de implantar um sistema de remuneração que mantenha adequada a relação vertical entre salários, ajustando esse sistema ou plano à realidade de mercado e estabelecendo um correto regime de estímulos ao aumento da eficiência e produtividade dos funcionários.

O Plano de Carreira (PC) docente integra o Plano de Cargos e Salários (PCS) do pessoal docente e técnico-administrativo. Por meio do PCS será possível normatizar e disciplinar as condições de admissão, regime de trabalho, direitos e vantagens, deveres,

afastamento, licença e substituição, promoção e progressão na carreira, avaliação, remuneração e dispensa do quadro de pessoal. O PCS encontra-se implantando na sua primeira fase.

3.2.2 Critérios de Seleção e Contratação

Seguem-se os critérios para contratação de docentes:

1. a coordenação de curso faz a seleção de curriculum vitae por meio de consulta ao banco da FACDO;
2. entrevista com a Coordenação do Curso;
3. indicação da Coordenação de Curso à Diretoria Acadêmica com comprovação documental de atendimento às necessidades e à formação adequada, titulação e experiência docente e, em certos casos, a experiência profissional;
4. entrevista com a Diretoria Acadêmica;
5. cumprimento das exigências trabalhistas, pelo professor indicado, na Coordenação de Recursos Humanos.

Na seleção são observados os seguintes pré-requisitos:

1. experiência profissional na área, comprovada pelos anos de trabalho na profissão;
2. experiência de magistério comprovada pelos anos de exercício docente em sala de aula e em cargos/funções desempenhados em Instituições Educacionais;
3. titulação/qualificação em nível de pós-graduação, preferencialmente, em área relacionada ao ensino;
4. disponibilidade de permanência, preferencialmente, para o exercício do magistério;
5. motivação para o aperfeiçoamento contínuo;
6. comprometimento com as funções básicas da Educação e com a filosofia de trabalho da Instituição;
7. prova didática por meio de banca composta pela assessoria pedagógica, coordenador do curso e professores da área de conhecimento da seleção.

A admissão do docente se dá nos termos da Consolidação das Leis Trabalhistas, por prazo determinado ou indeterminado.

3.2.3 Procedimento para Substituição Docente

Os cargos ou funções em vacância, em razão de afastamentos ou de licenças, serão preenchidos por pessoal que atenda aos requisitos exigidos nos termos do Regimento, do Plano de Cargos e Salários e demais normas legais, mediante contrato de trabalho por tempo determinado e em conformidade com a legislação trabalhista.

3.2.4 Política de Capacitação Docente e Formação Continuada.

Com base nos pressupostos que compõe o seu ideário institucional, a Faculdade Católica Dom Orione traçou sua política de aperfeiçoamento, qualificação e atualização docente, levando em consideração que a capacitação docente é um dos principais indicadores de qualidade, aliada à experiência profissional.

O Projeto Institucional da Faculdade Católica Dom Orione fundamenta-se na concepção idealista e funcional – PROMOÇÃO HUMANA – que definirá seus objetivos e suas linhas de ação.

A FACDO almeja ser a instituição da promoção humana, filosofia que tem acompanhado a trajetória da experiência dos Orionitas, visando tornar o ser humano cada vez melhor de sentimento e saber, que implica uma visão do homem que levará em conta o indivíduo de forma global.

A promoção humana delinear-se-á, assim, de modo claro, na articulação dos três setores de atuação da Faculdade Católica Dom Orione: ENSINO de graduação e pós-graduação; EXTENSÃO, apoiadas nos resultados de pesquisas, originando campo fértil para novas temáticas de EXTENSÃO e projetos de INICIAÇÃO CIENTÍFICA.

Destarte, antes de ser apresentado o Plano Institucional de Qualificação Docente, bem como as respectivas metas, critérios, objetivos e ações específicas, passa a ser imprescindível se destacar os princípios norteadores das Políticas Institucionais da Faculdade Católica Dom Orione, voltadas para o ensino, a pesquisa, a extensão e as ações comunitárias. Deste modo, passa a ser de suma importância que sejam apresentadas as respectivas diretrizes pedagógicas que norteiam o Projeto Institucional da IES:

- O desenvolvimento de programas adequados para a formação e atualização de profissionais e dirigentes da Instituição;
- A visão de faculdades sempre em busca do “novo” e não o seu simples acompanhamento sendo este um dinamismo e fonte de inspiração imaginativa e criadora;
- O aperfeiçoamento e o aprofundamento dos conteúdos programáticos e de termos atuais serão uma constante nesta Instituição, com vistas à qualidade total de ensino, pois a formação de profissionais altamente qualificados, só será possível com um ensino ministrado por docentes eficientes e preparados em suas áreas específicas de atuação.
- A tríplice função – Ensino, Iniciação Científica à Pesquisa e Extensão – portanto, estenderá além dos cursos de graduação para os de pós-graduação. A pós-graduação visa, ao aperfeiçoamento dos docentes da Instituição e de outras instituições na área de ensino.

Neste caso, especializar um docente será promovê-lo como pessoa humana, pois se tratará de instrumentalizá-lo com conhecimentos mais aprofundados nas diversas disciplinas ou técnicas. Nesse aprofundamento, os estudantes farão contato com especialistas altamente qualificados, que lhes proporcionarão a familiarização com conhecimentos de novas fronteiras.

Estas diretrizes induzirão que a Faculdade Católica Dom Orione será uma instituição onde a integração de ensino, pesquisa e extensão, materializará o objetivo institucional e a promoção humana.

Diante da amplitude e da relevância das diretrizes apresentadas, a Faculdade Católica Dom Orione no que se refere às diretrizes, pretende atingir:

- i. A melhoria da qualificação do corpo docente da Faculdade Católica Dom Orione visando ao aumento da qualidade do ensino de graduação e de pós-graduação;
- ii. A melhoria contínua na titulação dos professores, levando em consideração seus interesses e os da Instituição;
- iii. A promoção do desenvolvimento tecnológico tendo como foco os processos, produtos e serviços de base local e regional, buscando a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida;
- iv. Uma maior promoção do conhecimento tecnológico, cultural e social, e do respeito à diversidade, fundada no pluralismo de ideias, crenças e valores.
- v. Níveis de incentivos institucionais ao desenvolvimento de projetos de pesquisa, articulando a graduação com a Pós-graduação da Instituição;
- vi. Subsidiar aos docentes, por meio de ajuda de custo, a participação em eventos científicos, tecnológicos, artísticos e culturais e em treinamentos específicos;
- vii. A formação de uma consciência científica com o desenvolvimento de novas metodologias de ensino e de pesquisa.
- viii. A titulação em nível de mestrado ou doutorado de 70% de seu corpo docente no período de 10 anos;
- ix. São critérios para a qualificação do docente:
 - x. A qualificação do docente deverá ocorrer de acordo com as necessidades da instituição em consonância com as diretrizes do Ministério da Educação e área de formação e atuação do docente;

- xi. Os afastamentos para qualificação deverão acontecer de forma que não prejudiquem o andamento das atividades acadêmicas e administrativas;
- xii. As qualificações deverão ocorrer de modo a equiparar todas as áreas do conhecimento existentes na Faculdade Católica Dom Orione;
- xiii. A análise dos pedidos de ajuda de custo e de bolsas-auxílio leva em consideração os seguintes fatores:
- xiv. Os recursos financeiros disponíveis;
- xv. A necessidade institucional em áreas prioritárias;
- xvi. O tempo de serviço do docente no quadro funcional da instituição;
- xvii. A produtividade e desempenho do professor, apresentados nos dados da avaliação semestral feita pela instituição através da CPA (Comissão Própria de Avaliação) e produção científica.

São objetivos institucionais de capacitação docente:

- Promover a qualificação, requalificação e atualização do corpo docente criando condições de capacitação para Docentes e Coordenadores de Curso por meio de programas de aperfeiçoamento e atualização, Mestrado ou Doutorado;
- Cultivar o espírito da educação continuada, como forma de refletir nas suas atividades institucionais a efetiva realidade existente na sociedade;
- Criar no corpo docente a cultura da importância e necessidade da atualização de conhecimentos, de modo a concretizar nas suas atividades institucionais, a realidade existente na sociedade;
- Incentivar os Professores e Coordenadores a buscarem novos conhecimentos e atualizar aqueles já apropriados, de forma a enriquecer-se e aplicá-los nas atividades que exercem;
- Promover ações internas visando à incorporação dos conhecimentos;
- Assegurar a qualidade pretendida nas suas atividades institucionais;

- Garantir a qualidade do ensino compatível e comprometido com as necessidades, os anseios e as expectativas da sociedade de Araguaína região.

A qualificação docente é considerada no Plano de Carreira Docente (PCD) vigente na FACDO. O PCD privilegia no enquadramento profissional, a titulação acadêmica (especialização, mestrado e doutorado), experiência no Magistério Superior, e o tempo de experiência. Os docentes interessados em cursar os programas de pós-graduação institucionais recebem incentivos da Faculdade, inclusive com a oferta de bolsas de estudos. Por fim, é importante salientar que a FACDO mantém, desde a sua criação, a política de promover e valorizar seu corpo docente, na escolha das pessoas que ocupam cargos de gestão.

3.3 Corpo Técnico-administrativo

As organizações estão cada dia mais centradas na qualidade pessoal e no desempenho profissional de seus colaboradores. A formação tecnológica e a estrutura das organizações são bem-sucedidas se as pessoas forem preparadas para um trabalho responsável, comprometido com a qualidade e com o pleno atendimento das necessidades da comunidade. A capacitação se dá através de um processo continuado de formação em resposta às incessantes renovações tecnológicas, envolvendo todos os colaboradores, com vistas a qualificá-los para a execução das atividades profissionais e ao atendimento das demandas institucionais e da sociedade.

O corpo técnico-administrativo, constituído por todos os servidores não docentes tem a seu cargo os serviços necessários ao bom funcionamento da FACDO e contratados pela Entidade Mantenedora segundo o regime Jurídico da Consolidação das Leis de Trabalho.

A Faculdade Católica Dom Orione zelará pela manutenção de padrões de recrutamento, qualificação e aperfeiçoamento condizente com sua natureza de

instituições educacional bem como oferecer oportunidades de aperfeiçoamento técnico profissional e seus funcionários.

A FACDO projeta desenvolver dentro de sua proposta de carreira para o corpo técnico-administrativo, uma política de recursos humanos, cujo programa baseia-se no tripé: identidade profissional, comunicação interpessoal e competência técnica.

Há Plano de Cargos e Salários desenvolvimento e implantado que contempla o quadro de pessoal técnico-administrativo.

Quando se fala em identidade profissional do Colaborador, fala-se também da importância que a Instituição vem dando para se efetuar, junto à Coordenação de Recursos Humanos, um processo de recrutamento e seleção criterioso, tanto no sentido humano/pessoal, quanto técnico e profissional, contratando indivíduos com capacitação e conhecimentos específicos, mas também que se posicionem adequadamente diante de suas propostas de trabalho, tanto no seu grupo e ambiente de trabalho, quanto junto aos outros grupos e Instituição como um todo.

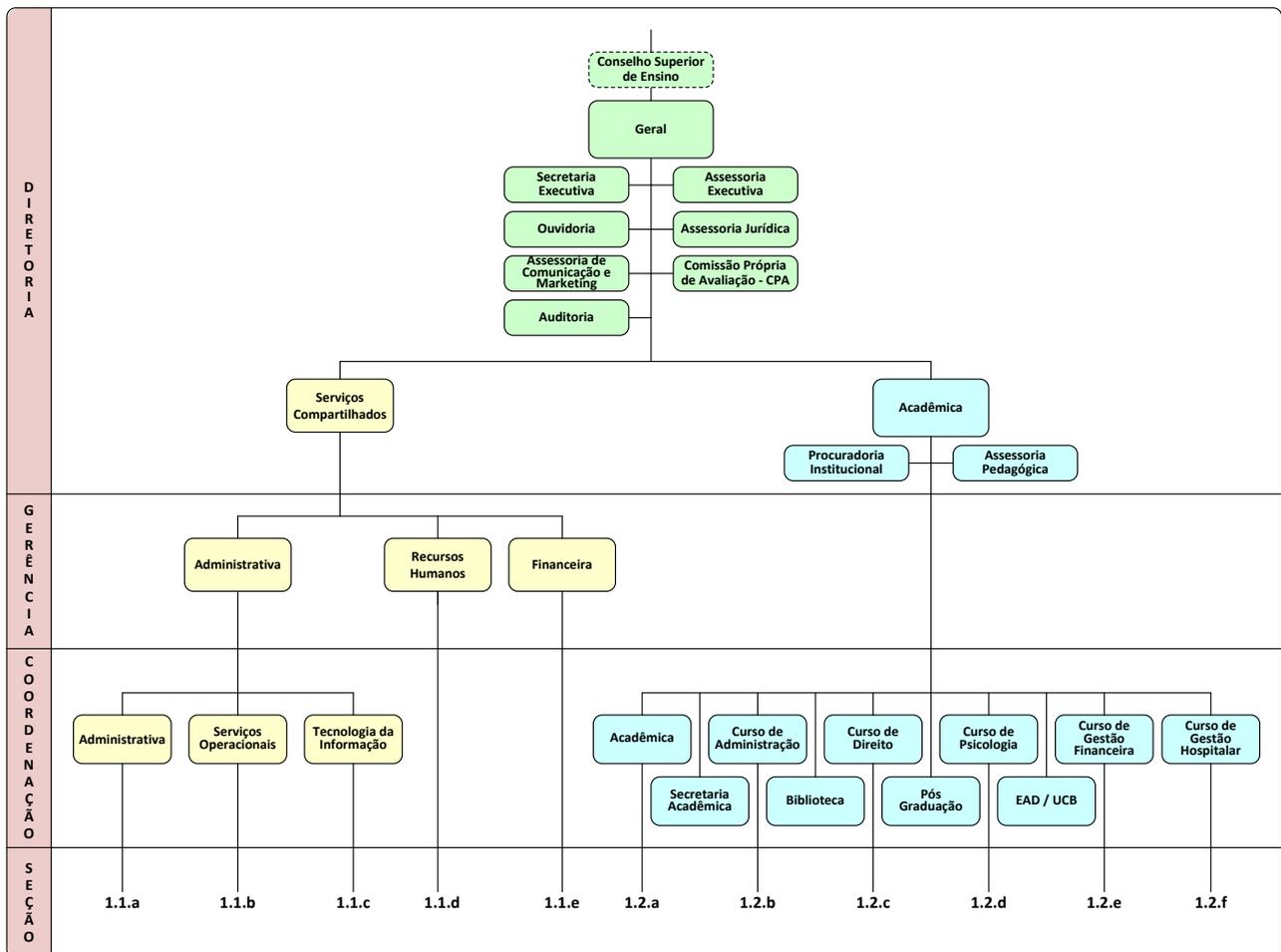
A Faculdade Católica Dom Orione compromete-se com o cumprimento das exigências legais de todos os seus colaboradores, e ainda, com um conjunto de benefícios adicionais, incentivos e programas. Em consonância com esse comprometimento, a Faculdade Católica está desenvolvendo um Plano de Cargos e Salários, o qual será descrito com maior riqueza de detalhes no tópico a seguir.

E ainda, como medida contínua de abertura ao corpo social merece destaque a existência de uma Ouvidoria, estruturada como espaço de acolhida e escuta de toda comunidade universitária.

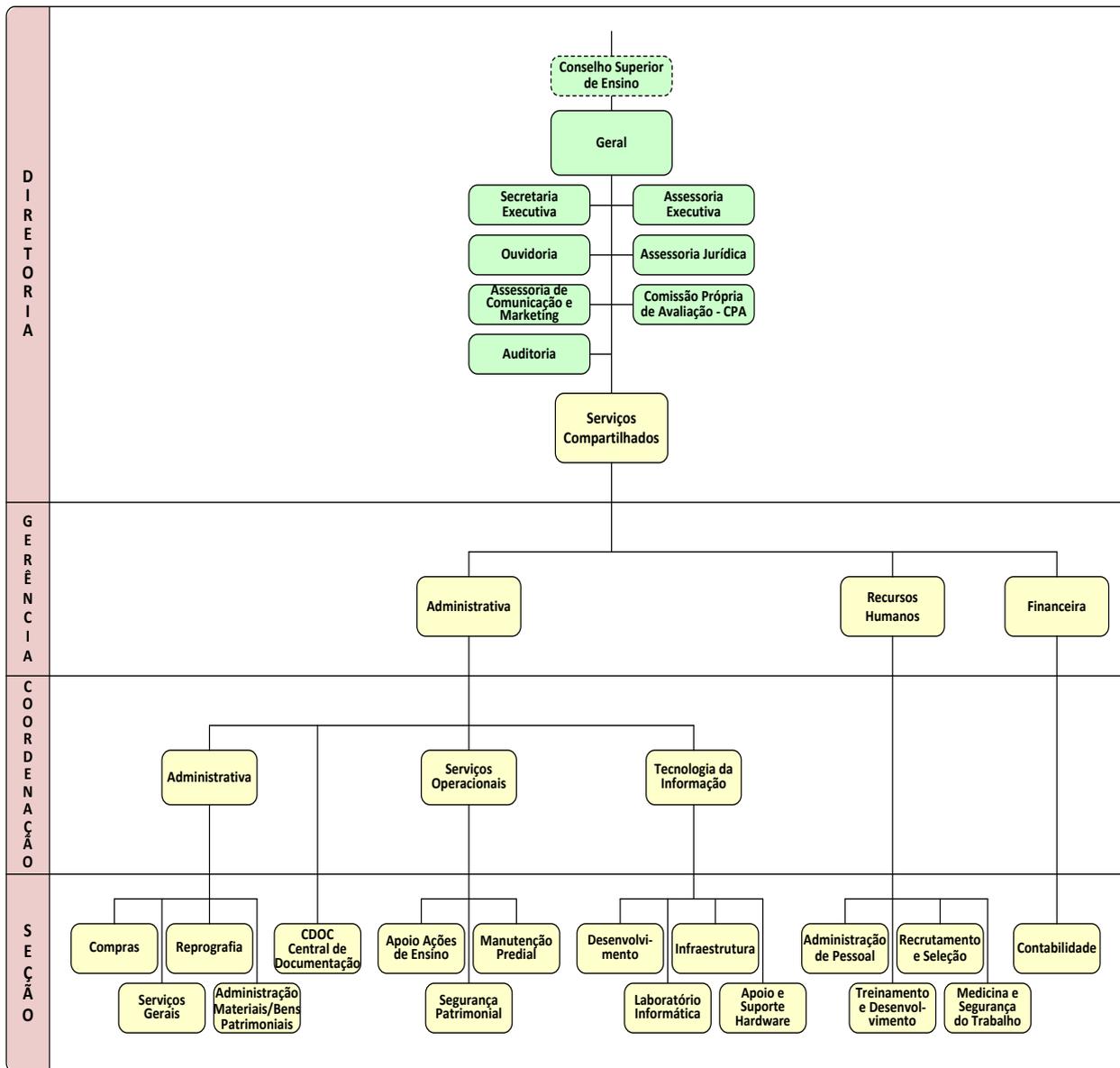
4 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA CATÓLICA DOM ORIONE

De acordo com o que foi instituído no Manual de Organização da FACDO, o quadro orgânico da Fundação Educacional Dom Orione está formado por: Conselho Deliberativo, Conselho Gestor e Diretoria Acadêmica, conforme quadro abaixo.

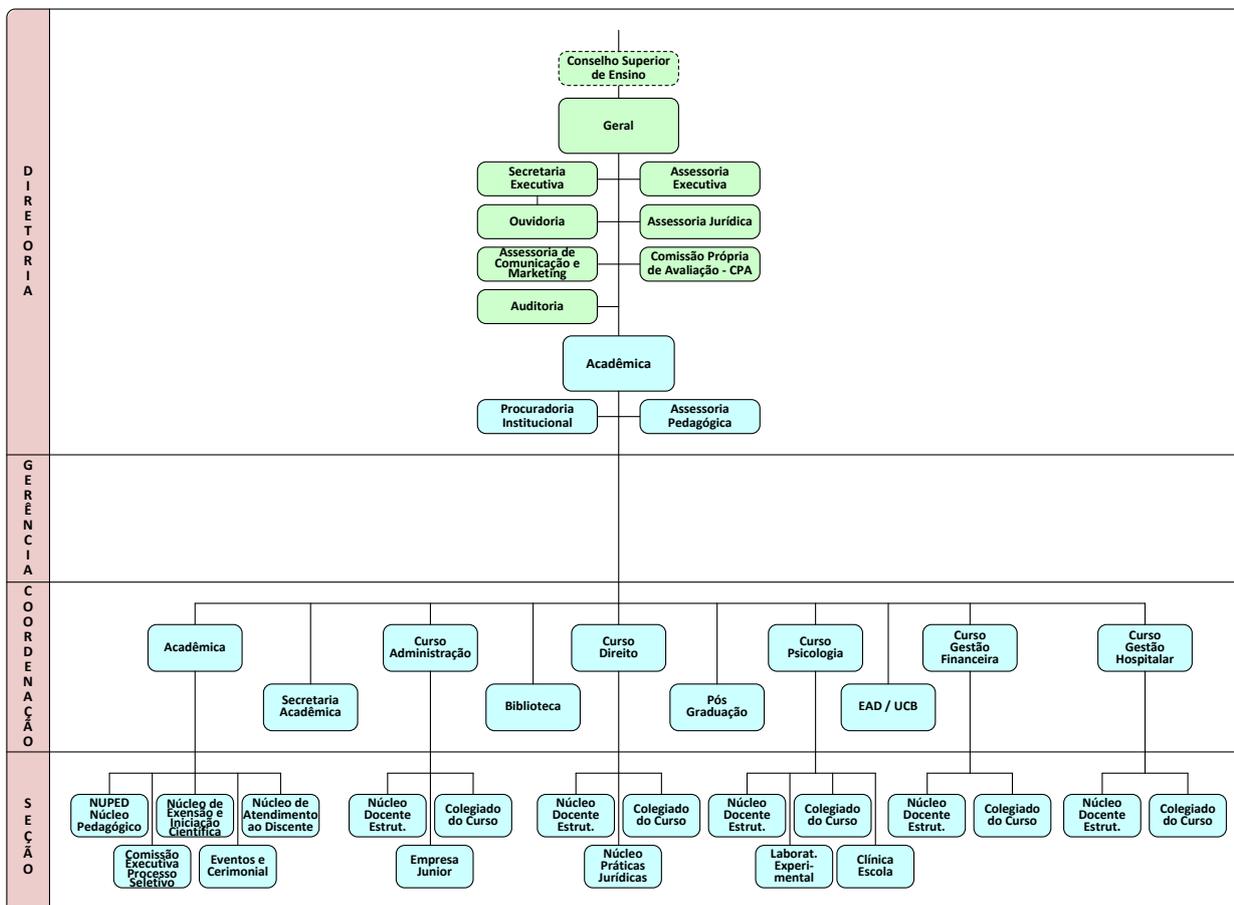
Organograma Geral (até ao nível de Coordenação)



Detalhamento da Diretoria de Serviços Compartilhados (completo, até ao nível de Seção):



Detalhamento da Diretoria Acadêmica (completo, até ao nível de Seção):



4.1 Órgãos Colegiados: competências e composições

A Estrutura dos Órgãos Colegiados é formada pelo Conselho Superior, pelo Colegiado dos Cursos de Graduação, assim como pelo Núcleo Docente estruturante de cada Curso.

O Conselho Superior é o órgão deliberativo da Faculdade Católica Dom Orione em matéria acadêmica e é constituído:

O Conselho Superior (CONSUP) da Faculdade Católica Dom Orione, órgão máximo consultivo e deliberativo para assuntos de natureza acadêmica e disciplinar, é constituído:

- pelo Conselho Gestor, seu Presidente;

- pelo Diretor Acadêmico;
- pelo Coordenador do Núcleo Pedagógico - NUPED;
- pelo Secretário Acadêmico;
- pelo Procurador Institucional;
- pelos Coordenadores dos Cursos de Graduação e Pós-Graduação;
- pelo gestor da Comissão Própria de Avaliação – CPA;
- pelo Supervisor do Núcleo de Extensão e Iniciação Científica – NEIC;
- pelo Supervisor do Núcleo de Atendimento ao Discente – NUAD;
- pelo Assessor Executivo;
- por 2 (dois) representantes do corpo docente;
- por 1 (um) representante do corpo discente;
- por 1 (um) representante do corpo técnico-administrativo;

O Conselho Superior reúne-se ordinariamente no início de cada semestre letivo e extraordinariamente quando convocado pelo Diretor Geral, por iniciativa própria ou a requerimento de 1/3 (um terço) dos membros que o constituem.

As sessões do Conselho Superior são presididas pelo dirigente principal e secretariadas por um elemento por este designado, o qual deve lavrar a ata respectiva. Nas reuniões do Conselho Superior, o seu Presidente tem, além de seu voto, o do desempate. Compete ao Conselho Superior elaborar seu Regimento Interno.

Constituem atribuições básicas do Conselho Superior da FACDO:

- a. Formular, propor, acompanhar e avaliar a Política Institucional de Graduação, Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão, a partir da Política Institucional.
- b. Contribuir para o desenvolvimento e enriquecimento do Ensino ofertado pela FACDO, formulando, propondo, acompanhando e avaliando os planos de ações para ensino, pesquisa e extensão a partir da Política Institucional.

- c. Fomentar o estabelecimento de laços de cooperação entre a FACDO e autarquias, organizações profissionais, empresariais, culturais e outras afins.
- d. Sugerir medidas que visem ao aperfeiçoamento e desenvolvimento das atividades da FACDO, bem como opinar sobre assuntos pertinentes que lhes sejam submetidos pelo Diretor Geral.

O Colegiado de cada Curso, conforme regulamento próprio, tem função consultiva, normativa, deliberativa, recursal e de assessoramento do Coordenador do Curso com relação às matérias e projetos pertinentes ao curso. É responsável pela emissão de parecer a ser encaminhado aos órgãos competentes e superiores, estando diretamente subordinado ao Conselho Superior da FACDO, mantendo relação cooperativa com as Coordenadorias que ofertam disciplinas ao Curso. Compete ao Colegiado elaborar o seu Regimento Interno, considerando as atribuições básicas elencadas.

Cada Colegiado segue a seguinte constituição:

- Pelo Coordenador do Curso em questão, que o presidirá;
- Por 5 (cinco) representantes docentes escolhidos por seus pares, que participam das atividades do curso;
- Por 1 (um) representante discente, indicado pelos alunos matriculados no curso.
- Por 1 (um) representante do corpo técnico-administrativo, indicado pelos seus pares.

Constituem atribuições básicas do Colegiado dos Cursos de Administração, Direito e Psicologia:

- a. Propor as normas e os procedimentos que regulamentam o seu funcionamento, os quais deverão ser homologados pelo Conselho Superior.

- b. Adequar os objetivos gerais e específicos do Curso em conformidade com o PDI, PPI, Regimento e legislação, fixando as diretrizes de seu programa pedagógico para homologação pelo Conselho Superior da FACDO.
- c. Acompanhar o desenvolvimento do curso visando garantir a adequada aplicação do projeto pedagógico.
- d. Definir junto à Coordenação de Desenvolvimento e Avaliação, em parceria com o NUPED e NEIC, a necessidade de realização de programas e de períodos especiais de estudos de interesse do curso.
- e. Examinar, decidindo em primeira instância, as questões acadêmicas suscitadas pelo corpo discente e docente, cabendo recurso da decisão ao Conselho Superior.

O **Núcleo Docente Estruturante (NDE) de cada Curso** constitui-se de um grupo de docentes com atribuições acadêmicas, de acompanhamento, atuante no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do projeto pedagógico do curso.

O NDE deve ser constituído por membros do corpo docente do curso, que exerçam liderança acadêmica no âmbito da mesma, percebida na produção de conhecimentos na área, no desenvolvimento do ensino, e em outras dimensões entendidas como importantes pela Instituição, e que atuem sobre o desenvolvimento do curso.

Compete ao Conselho Superior, por meio de Resolução, normatizar o funcionamento do NDE, definindo suas atribuições e seus critérios de constituição, atendidos os critérios mínimos previstos pela Resolução CONAES n. 1 de 17 de junho de 2010 e Ofício Circular MEC/INEP/DAES/CONAES n.000074 de 31 de agosto de 2010.

Constituem atribuições básicas do Núcleo Docente Estruturante, entre outras:

- a. Contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso.

- b. Zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo.
- c. Indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinidades com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso.
- d. Zelar pelas diretrizes curriculares do curso.

Constituem-se como órgãos de apoio às atividades acadêmicas da FACDO: o Colegiado, o Núcleo Docente Estruturante de cada Curso e o Centro Acadêmico (CA) de cada Curso.

REFERÊNCIAS

BOCK, Ana M. Bahia; FURTADO, Odair; TEIXEIRA, Maria de Lourdes. **Psicologias**: uma introdução ao estudo de psicologia. São Paulo: Saraiva, 2009.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Educação Superior Brasileira**: 1991-2004. Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2006.

BRASIL. **Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação presencial e a Distância**. Brasília: Ministério da Educação, Inep, DAES, Sinaes, 2012.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. 5. ed. Brasília: Edições Câmara, 2010.

COSTA, Miriam Mendes. **As relações de poder no processo de territorialização dos religiosos da Congregação Pequena Obra da Divina Providência no Norte Goiano (1950-1970)**. Araguaína, TO, 2017. 143f. Dissertação (Mestrado Acadêmico) – Universidade Federal do Tocantins – Campus Universitário de Araguaína – Curso de Pós-Graduação (Mestrado) em Estudo de Cultura e Território, 2017.

DELORS, Jacques (Coord.). Os quatro pilares da educação. In: **EDUCAÇÃO**: um tesouro a descobrir. São Paulo: Cortez, 1998, p. 89-102.

E-MEC. Ministério da Educação. Cadastro Nacional de Cursos e Instituições de Educação Superior. **Tocantins**. 2018. Disponível em: <<http://emec.mec.gov.br/emec/nova>>. Acesso em 06 dez. 2018.

FERRAZ, Ana Paula do Carmo Marcheti; BELHILT, Renato Vairo. Taxonomia de Bloom: revisão teórica e apresentação das adequações do instrumento para definição de objetivos instrucionais. **Gest. Prod.**, São Carlos, v. 17, n. 2, p. 421-431, 2010. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/gp/v17n2/a15v17n2.pdf>>

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 8. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1998.

FREIRE, Paulo; FAUNDEZ, Antonio. **Por uma pedagogia da pergunta**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1985.

INEP. **Instrumento de Avaliação Institucional Externa**: presencial e a distância; credenciamento, transformação de organização acadêmica. Brasília _DF: INEP/Ministério da Educação, 2017.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Estimativa Populacional 2012. Censo Populacional 2012**. Brasília: IBGE, jul. 2012.

KENSKI, Vani Moreira. O Papel do professor na sociedade digital. In. CASTRO, A. D.; CARVALHO, A. M. P. de. **Ensinar a ensinar**. São Paulo: Thomson, São Paulo, 2006.